



Atividades Realizadas 2017

**Centro
Cultural Vale
Maranhão**



Iniciativa

FUNDAÇÃO VALE

Patrocínio



Realização

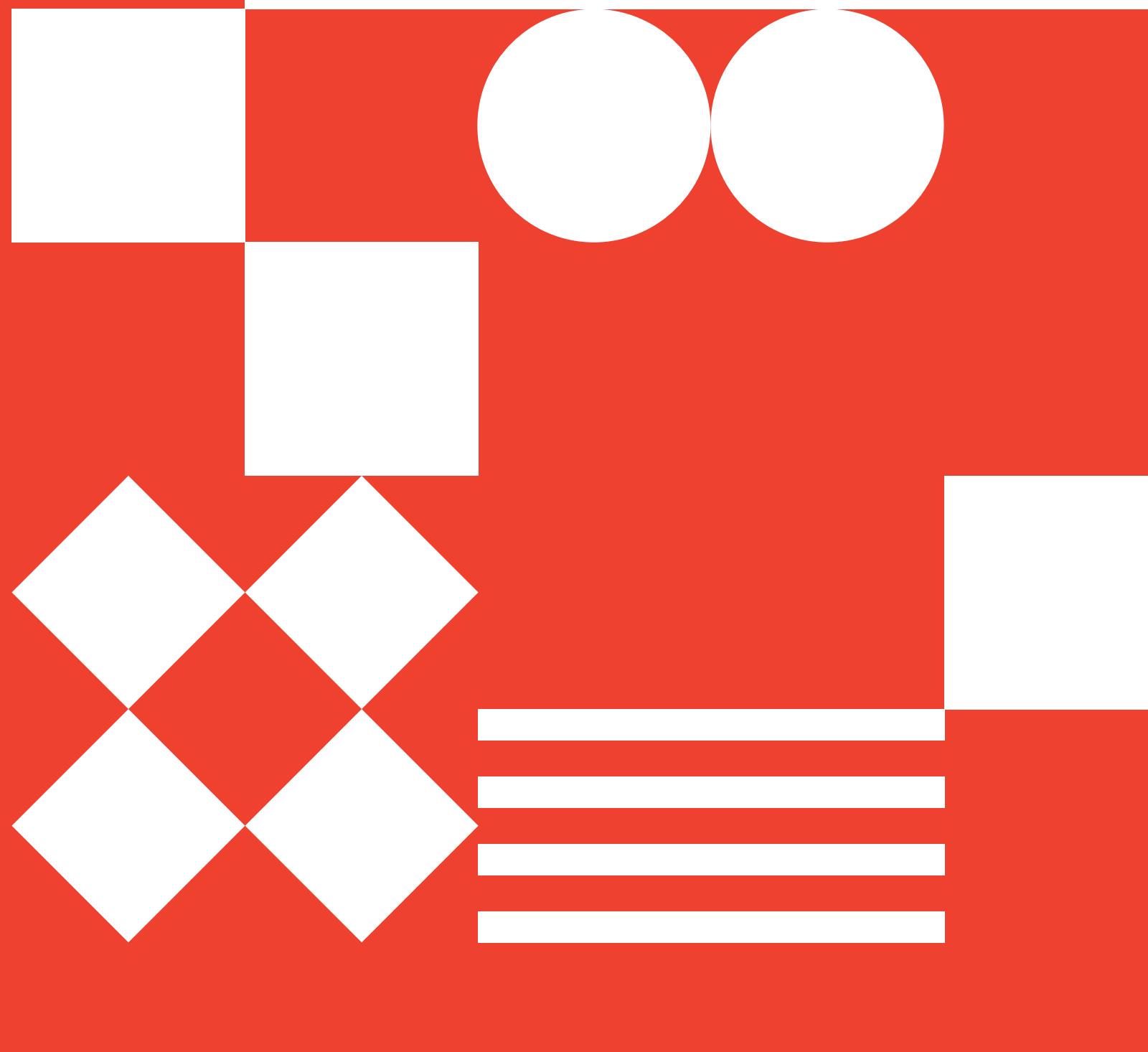
MINISTÉRIO DA
CULTURA





Atividades Realizadas 2017

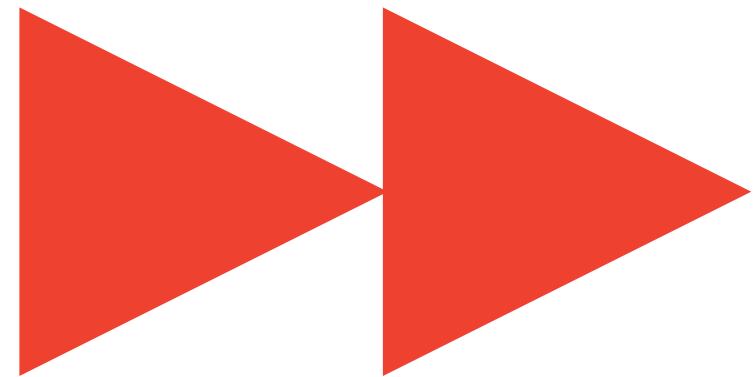
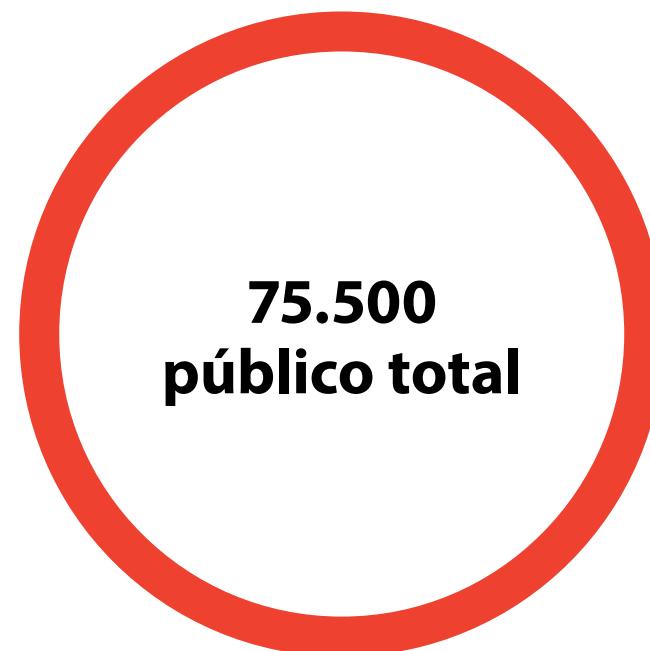
**Centro
Cultural Vale
Maranhão**



- 04** números do ccvm 2017
06 o centro cultural vale maranhão
35 programação
39 visitação
42 divulgação
48 exposições
84 oficinas
94 shows e apresentações
106 espetáculos
114 conversa aberta
117 eventos
122 publicações
125 clipping
139 visitas

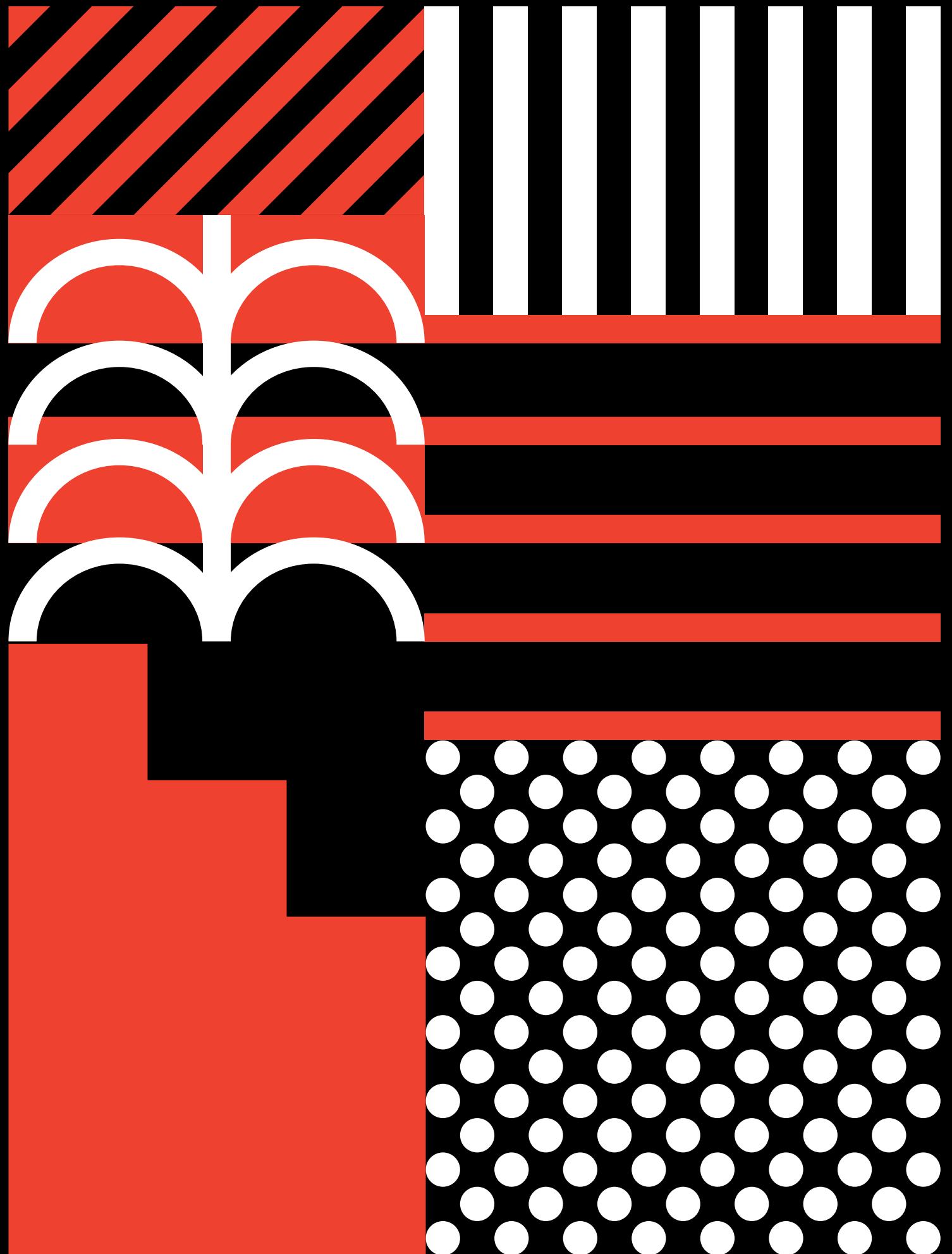


Números CCVM 2017



535
inserções na mídia
TV/ rádio/ impressa/ mídias digitais
100% positivas





O Centro Cultural Vale Maranhão

O Centro Cultural Vale Maranhão foi aberto ao público em 4/4/2017 com a proposta de atuar como espaço versátil e apto a receber programação de diversas linguagens da cultura, em diferentes formatos. Dessa forma busca atender uma lacuna do centro histórico de São Luís, carente de espaço cultural tecnicamente qualificado. Seu propósito é cumprir o duplo papel que cabe a toda instituição cultural que é, de um lado, abrir oportunidades para artistas, criadores, produtores de cultura e, de outro lado, tão importante quanto, abrir oportunidades para o público de interagir com a produção cultural e com a arte, a oportunidade de ser tocado ou transformado por ela. Buscamos construir um espaço que seja para todos, que receba o público espontâneo e favoreça a visita do público inabitual, que não costuma frequentar espaços culturais por falta de condições ou de oportunidade.

Está situado à Rua Direita n. 149, Praia Grande, no coração do centro histórico de São Luís, em prédio edificado em finais do século XVIII (originalmente duas moradas) e adaptado no início do século XX para receber o Liceu Maranhense.

O CCVM interage fortemente com seu entorno, relacionando-se com moradores, profissionais e instituições, valorizando a região e procurando contribuir para o fortalecimento do centro histórico como polo cultural da cidade, oferecendo programação dinâmica e diversificada, procurando atender diferentes públicos e atrair visitantes para a região.

O CCVM tem como objetivos:

- preservar o prédio sede, integrante do patrimônio histórico tombado em nível federal e mundial, realizando sua adequada manutenção, integrando-o à vida da cidade, garantindo sua função social voltada para o uso cultural,
- valorizar o patrimônio cultural maranhense (material e imaterial),
- valorizar a cultura de povos indígenas, de comunidades quilombolas e a cultura popular de modo geral, abrindo espaço na programação do centro cultural e levando essas comunidades em consideração nas ações de ampliação de público,
- oferecer oportunidades para artistas e realizadores exibirem sua produção de forma qualificada, favorecendo o diálogo e a troca com um público diversificado,
- contribuir para a dinamização do centro histórico, criando programação que atraia diferentes públicos,
- favorecer a relação da cidade com a cultura do interior do Maranhão, criando oportunidades para artistas de fora da cidade e trazendo a cultura do interior para a composição de programação,
- oferecer ao público a oportunidade de interagir com uma programação cultural diversificada e acessível,
- democratizar o acesso à cultura, empenhando-se em trazer para o centro cultural escolas, grupos de EJA, CAPS, CRAS, pacientes de hospitais, portadores de necessidades especiais, assim com o público inabitual, que não frequenta espaços culturais por falta de oportunidade ou dificuldade de acesso,
- contribuir para a consolidação de São Luís como destino forte do turismo cultural.

Centro Cultural Vale Maranhão



Atividades Realizadas 2017



Inauguração

Governador Flávio Dino e Primeira Dama, Presidente da Vale Murilo Ferreira, Vice-Prefeito de São Luís Júlio Pinheiro, Presidente do Iphan Kátia Bogaia, Diretora da Fundação Vale Isis Pagy e Paula Porta (idealizadora e diretora) no ato de inauguração do Centro Cultural Vale Maranhão em 04/04/2017.

o prédio

O prédio atual é resultado da fusão de dois casarões, realizada no início do século XX para abrigar o Liceu Maranhense, o primeiro colégio público de ensino secundário no Maranhão, fundado em 1838. Assim como as edificações vizinhas, não possui tombamento individual, mas está incluído no perímetro de tombamento nacional e mundial do centro histórico de São Luís. Foi restaurado em 2011. Para abrigar o CCVM, a edificação passou por obra de adaptação das instalações, realizada com o patrocínio da Vale entre setembro de 2016 e março de 2017. As duas intervenções ocorreram por iniciativa da Fundação Vale e da Associação Centro Cultural Vale Maranhão e fizeram uso da Lei de Incentivo à Cultura, tendo a Vale como patrocinadora.

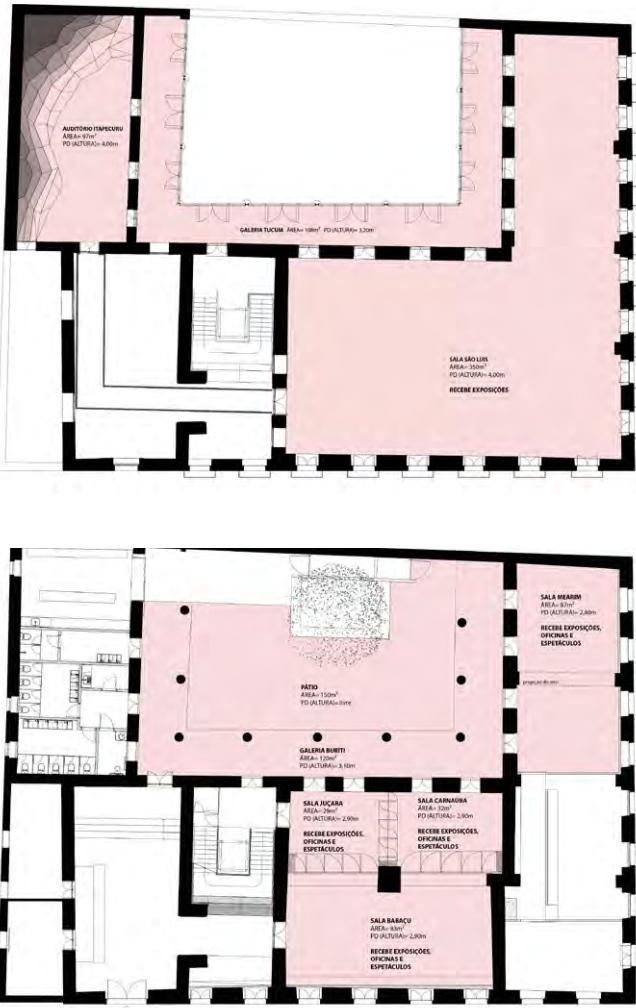
O projeto de implantação do CCVM, elaborado pela historiadora Paula Porta, teve como foco tornar o espaço apto e qualificado para receber os mais diversos tipos de programação, visando bem receber o público. As intervenções foram realizadas respeitando as características e limitações do imóvel tombado. Foram criadas salas multiuso, auditório com arquibancada, salas para equipe administrativa, áreas de convivência e descanso, banheiros, depósito, café e loja de produtos regionais. Os espaços são versáteis e atendem a projetos de tamanhos e características variadas. O mobiliário é multiuso e o layout é neutro, para que a programação ganhe destaque. O prédio recebeu climatização complementar, sistema de automação, iluminação técnica, sonorização, sistema de prevenção e combate a incêndio, vigilância eletrônica, sistema de projeção e equipamentos necessários para atender a programação e o trabalho da equipe.

O saguão, o pátio e o café foram os espaços escolhidos para celebrar a cultura do Maranhão com a presença permanente de peças artísticas e acabamentos criados pelos artesãos da terra.

O projeto de adaptação do prédio para receber um centro cultural foi criado pelo designer Marcelo Rosenbaum e pelo arquiteto Gabriel Gutierrez.

O CCVM ocupa área total de 1.836 m².

plantas



fachada

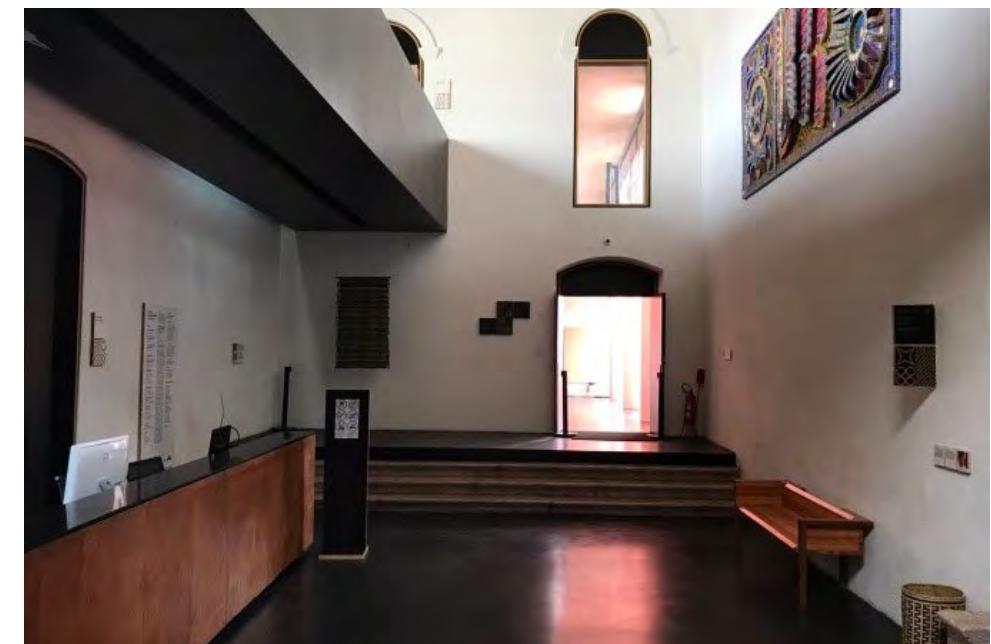


térreo**loja curiá, artes do maranhão**

20 m², localizada ao lado da recepção. É uma loja conceitual, baseada em comércio justo e solidário, tem como objetivo valorizar, apresentando de forma diferenciada, e divulgar o artesanato maranhense.

**bumba café**

34 m², ligado ao pátio, ambiente climatizado

**saguão de acolhida e recepção**

94 m², Ambiente climatizado



feminino: 215 m², 5 cabines



masculino: 12 m², 4 cabines

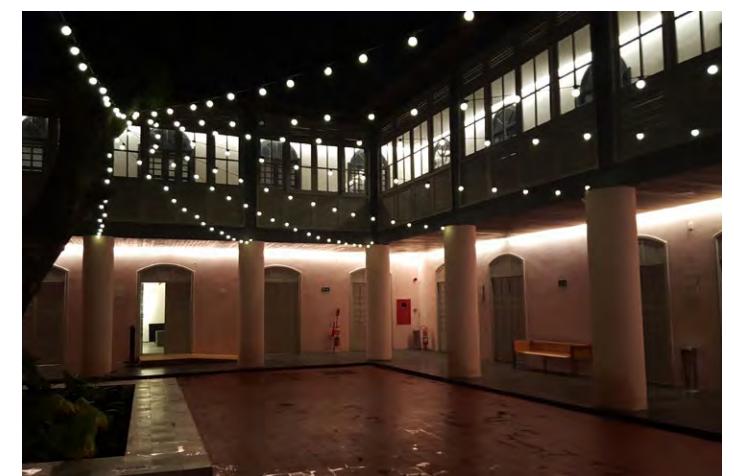


PNE: 5 m², individual



Vestiário com banheiro e ducha: 8m², para uso da equipe e camarim para os eventos do Pátio

banheiros



pátio maranhão e galeria

150 m², espaço de convivência e descanso, utilizado na recepção de grupos. Apto a receber shows, oficinas, palestras e performances.

térreo



sala mearim

87m², apta a receber exposições, oficinas, palestras, projeções e performances. Conta com iluminação técnica, climatização, tomadas steck, suportes para projetor, automação de luz, sistema de prevenção de incêndio, câmeras de segurança, cabeamento hdmi, Wi-Fi, sonorização ambiente. Capacidade para até 120 pessoas.



espaço multiuso

Pode ser utilizado com sua área total ou dividido 3 salas utilizando divisórias móveis



espaço sem divisão (divisórias recolhidas)



sala babaçu

85 m², multiuso, pode receber seminários, projeção de filmes, oficinas, exposições, performances e espetáculos de dança. Conta com iluminação técnica, climatização, tomadas steck, suportes para projetor, tela de projeção, automação de luz, sistema de prevenção de incêndio, câmeras de segurança, cabeamento hdmi, Wi-Fi, sonorização ambiente. Capacidade para 70 pessoas sentadas.



sala carnaúba

35 m², apta a receber exposições, oficinas, palestras. Conta com iluminação técnica, climatização, tomadas steck, automação de luz, sistema de prevenção de incêndio, câmeras de segurança, cabeamento hdmi, Wi-Fi, sonorização ambiente. Capacidade para 30 pessoas sentadas. Pode ser unida à Sala Juçara ou unida às salas Juçara e Babaçu.



sala juçara

30 m², apta a receber exposições, oficinas, palestras. Conta com iluminação técnica, climatização, tomadas steck, automação de luz, sistema de prevenção de incêndio, câmeras de segurança, cabeamento hdmi, Wi-Fi, sonorização ambiente. Capacidade para 30 pessoas sentadas. Pode ser unida à Sala Carnaúba ou unida às salas Carnaúba e Babaçu.



piso superior



galeria tucum

44 m², espaço de circulação e descanso, apto a receber exposições de pequeno porte ou parte de exposições de grande porte. Conta com pontos de energia.



auditório itapecuru

96 m², apto a receber exposições, espetáculos de pequeno porte, projeções, seminários e oficinas. Conta com iluminação técnica, climatização, tomadas steck, suportes para projetor, tela de projeção, automação de luz, sistema de prevenção de incêndio, câmeras de segurança, cabeamento de dados, Wi-Fi, cabeamento hdmi, sonorização ambiente.



sala são luís

350 m², é a principal sala do CCVM, apta a receber exposições, espetáculos, projeções, seminários, oficinas etc.. Conta com iluminação técnica, climatização, tomadas steck, suportes para projetor, painel de projeção, automação de luz, sistema de prevenção de incêndio, câmeras de segurança, cabeamento de dados, Wi-Fi, cabeamento hdmi, sonorização ambiente

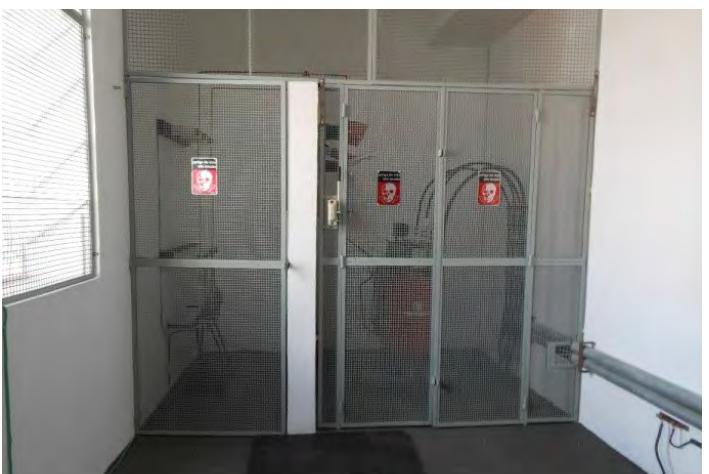
áreas técnicas e de apoio



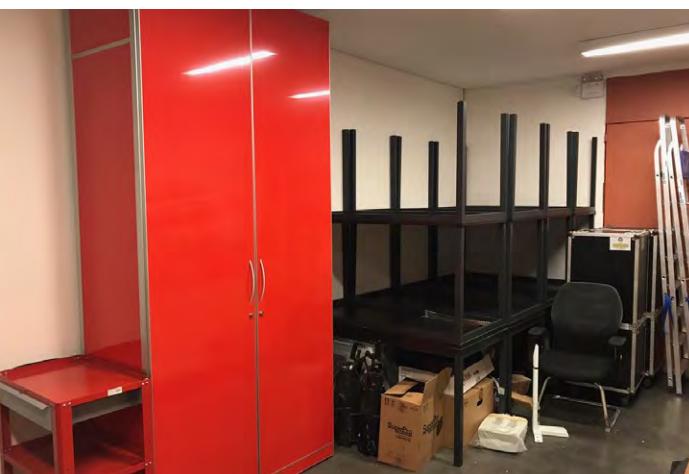
Mini-copaya: 5 m², para uso da equipe



Área de serviço: 4 m²



Sala da subestação de energia: ambiente restrito.



Depósito: 31 m², armazenamento de mobiliário, equipamentos e materiais de montagem.



Sala gestão: 20 m², setor administrativo e de reuniões, ambiente climatizado.

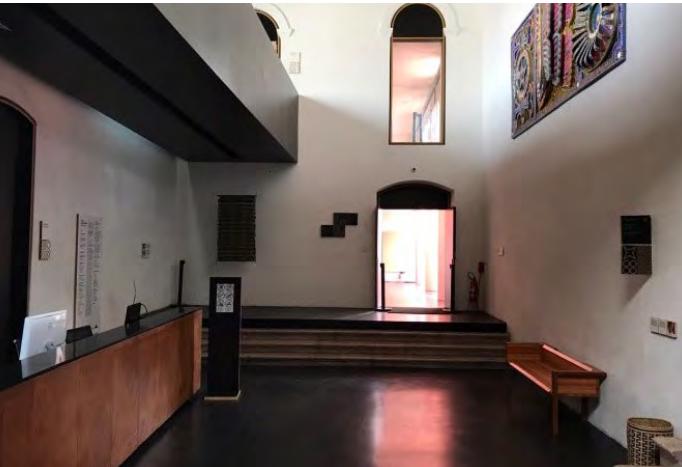


Sala equipe: 43 m², recebe a equipe (coordenações de público, produção e comunicação, administrativa) e prestadores de serviço, ambiente climatizado.

Elementos de Identidade

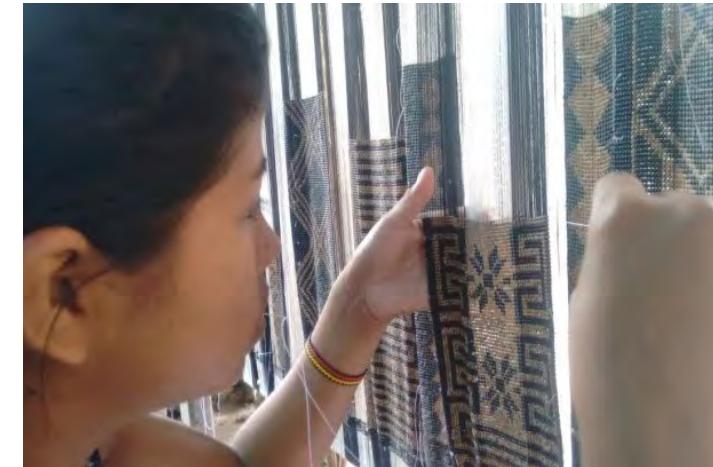
O Maranhão tem um artesanato diversificado e de muita qualidade, mas pouco conhecido nacionalmente. O CCVM tem como uma de suas propostas de atuação, divulgar esse patrimônio cultural. A identidade visual do prédio foi inspirada na cultura local e a decoração envolve peças criadas especialmente para os espaços por grandes artesãos maranhenses. Os elementos de identidade cultural constituem uma das marcas do CCVM.

saguão/ recepção

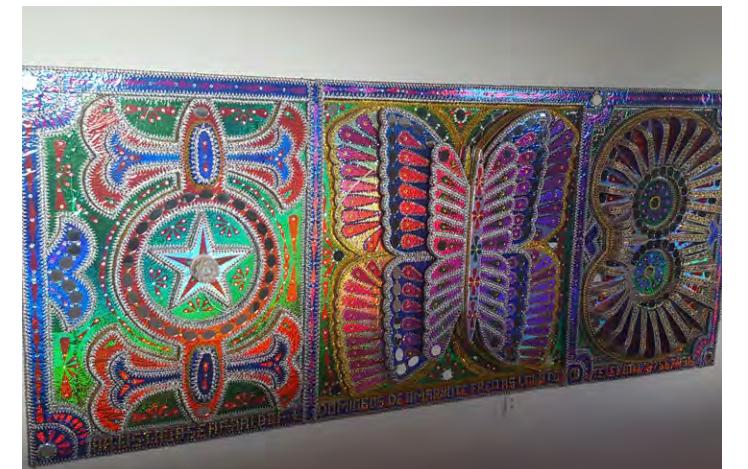


Balcão com revestimento em couro cru ornamentado com técnicas de selaria tradicional: realizado por José Carneiro Machado, de Chapadinha. Seu Zezito é um mestre seleiro do sertão maranhense, ainda ativo aos 97 anos..

saguão/ recepção



Panô Grafismo Guajajara: tecido em tear vertical e horizontal, executado por Cíntia Maria Santana da Silva, Marina Cíntia da Silva Guajajara, Celestina Gomes Guajajara e Sandiara Gomes Guajajara da Aldeia Lagoa Quieta em Amarante do Maranhão. O trabalho requer habilidade para perfurar cada semente e tecê-las formando os grafismos tradicionais dos Guajajara, que representam animais. O povo Guajajara é terceira etnia mais populosa do Brasil, está presente em onze municípios do Maranhão.



Tríptico Cazumba: painel realizado pelos artistas Arnaldo, Domingos e Geziel Lobato. Quem já viu o Boi Unidos de Santa Fé sabe que entre seus encantos estão as caretas de cazumba. Detalhistas e inventivos, nasceram em Penalva, um celeiro de artistas e artesãos em sua maioria dedicados a fazer brilhar o Bumba Boi. O trio aceitou a proposta de transpor para a parede a arte de suas cazumbas, homenageando o boi do Maranhão.

saguão/ recepção

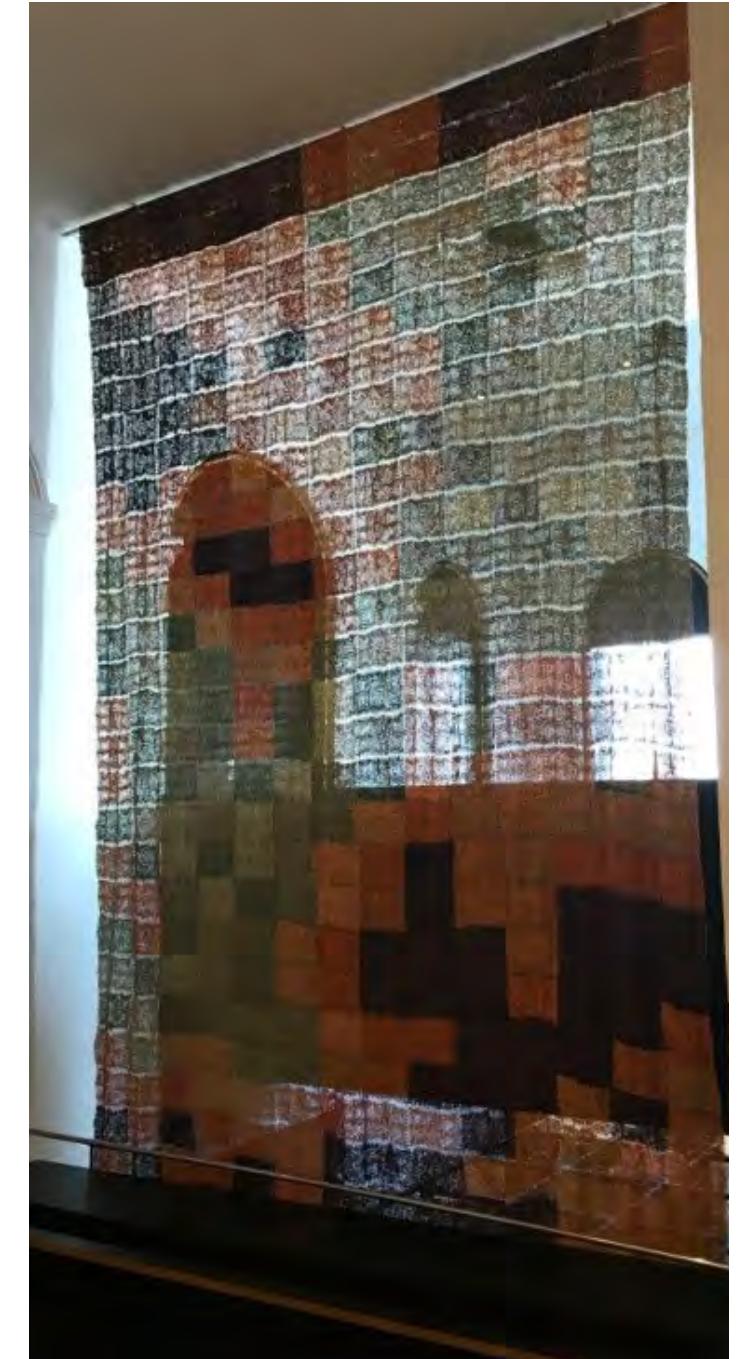
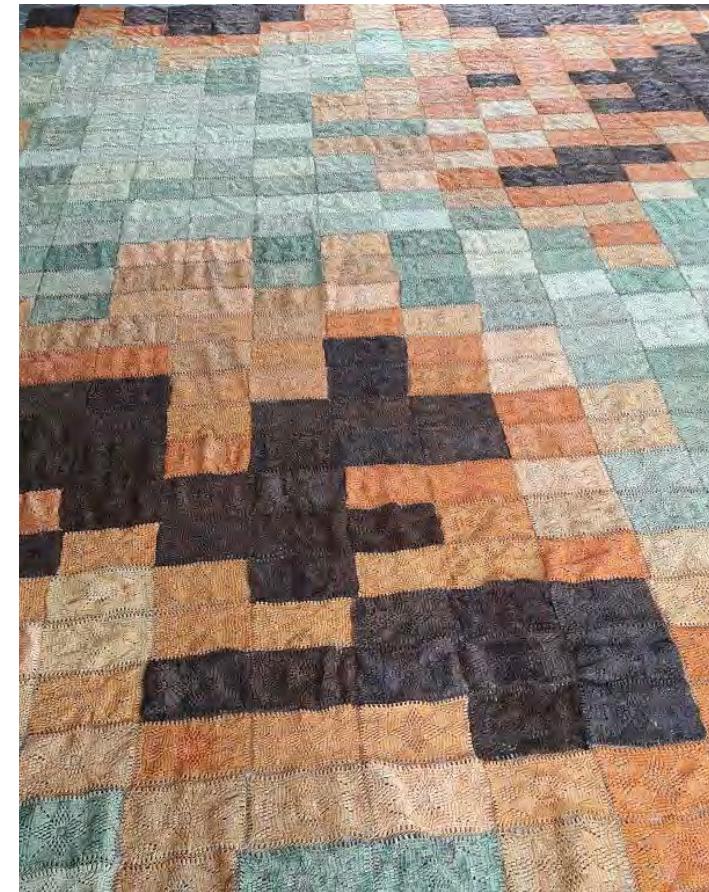


Potes de cerâmica: executados pela mestra ceramista Maria Frazão, em Humberto de Campos, que utiliza a técnica do acordelado. O povoado Periá já teve grande tradição na produção de cerâmica, hoje são poucas as mulheres que persistem. Maria José já transmitiu seu ofício a muitas, mas continua preocupada com o desaparecimento da tradição.



Cestaria com grafismos Canela: executada pela família do cacique Osmar Calahkle Canela em Fernando Falcão. Os canela, um dos nove povos indígenas que habitam o Maranhão, são grandes artesãos. Destacam-se na cestaria e no trabalho com miçanga, pela qualidade de acabamento e ornamentação primorosa, utilizando os grafismos tradicionais da etnia.

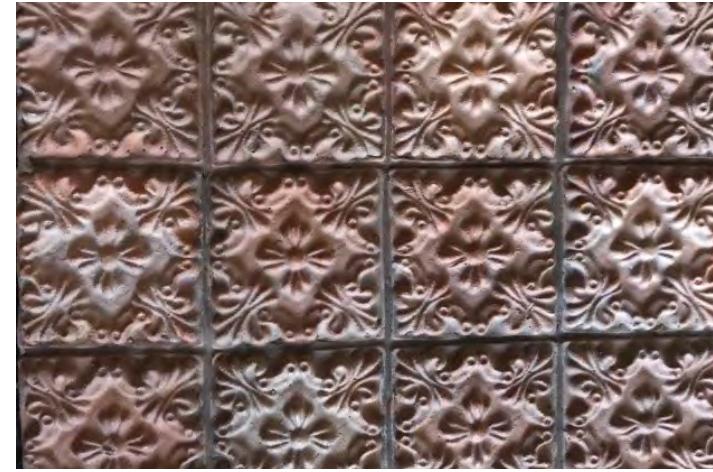
escada



Rede em crochê de linho de buriti: tecida por Ana Nascimento da Paz, Claudete Oliveira, Floriana da Silva Brito, Ivanda dos Santos Ramos, Jaqueline dos Reis Oliveira, Maria de Nazaré dos Reis Oliveira, Maria de Nazaré Brito, Maria dos Milagres de Oliveira, Maria dos Navegantes Pinho da Silva, Maria Vilar de Carvalho, Priscila Pinho da Silva dos Povoados Santo Antônio, Justa e Sede de Tutóia. O artesanato em linho de buriti é um dos tesouros do Maranhão. A produção de Tutóia, de alta qualidade, ainda é pouco conhecida. Essa rede é composta por 500 peças, envolveu a extração do linho da folha do buritizeiro, o tingimento com pigmentos naturais (urucum, salsa da praia e gonçalavés), o crochê e a costura.

café

Canoa costeira (modelismo naval): executada por Sebastião de Jesus e Ricardo Melo. A embarcação foi tombada como patrimônio cultural do Brasil. Nas águas do Maranhão recebem uma das maiores diversidades de embarcações do mundo em tipos e técnicas construtivas, derivadas da abundância de águas e da impressionante variação das marés. Sebastião nasceu em Alcântara e Ricardo em São Luís, são mestres na arte da carpintaria e do modelismo naval, professores do Estaleiro-Escola, localizado no bairro do Anjo da Guarda.

café

Luminárias e azulejos de barro: executados por Valdo da Cerâmica Adonai, em Rosário, cidade que abriga um importante polo ceramista, com estabelecimentos de produção industrial e diversas olarias artesanais que utilizam o torno manual. Muitas delas às margens do Rio Itapecuru. As peças foram executadas em forma e são inspiradas nos azulejos com relevos que eram comuns nos sobrados de São Luís.



Tecidos de algodão executados em tear manual: por José Magno (Zé Branco), Francimar Magno e Isaias Cantanhede no Povoado de São Simão, em Rosário. A tradição da tecelagem manual de São Simão, que já teve mais de trinta teares, está ameaçada frente a concorrência das redes de tear industrial vindas de outros estados. Um pequeno grupo de artesãos persiste produzindo com a qualidade e beleza do tecido que reveste as almofadas do café e do auditório do CCVM.



Cadeira espanta visita: executada por Adaílson Gomes dos Santos do Povoado Santa Rosa dos Teodoros, em Tutóia. Estas cadeiras, em madeira de Pequiá, são tradicionais na região do Baixo Parnaíba e presença certa nas casas e no comércio de Tutóia, Paulino Neves e região. Encantam pelo desenho limpo. Todas as peças realizadas por artesãos contam com plaquetas de identificação bilingües que chamam a atenção para a origem e relevância de cada peça. Essas informações também estão disponíveis no sítio de internet do CCVM.

Ficha técnica da implantação

Concepção, curadoria, coordenação geral

Paula Porta (Porta Projetos)

Arquitetura e design de interiores

Marcelo Rosenbaum (Rosenbaum)

Gabriel Gutierrez (Estúdio NAU)

Illuminação de fachadas

Carlos Fortes e Débora Esposto (Estúdio Carlos Fortes)

Elétrica, hidráulica, climatização

Felipe Pacheco de Oliveira

Design gráfico, sinalização e site

Fábio Prata e Flávia Nalon (ps.2 arquitetura + design)

Obra

Módulo Serviços e Construção

Iniciativa

Fundação Vale

Patrocínio

Vale



Horários de funcionamento

Horário regular: terça a sábado, das 10 às 19hs.

Horários diferenciados:

- Pátio Aberto: shows selecionados por editais, ocorrem às quintas, das 19h às 21h.
- Abertura de exposições: ocorrem das 19 às 22h, são abertas ao público
- Eventualmente podem ocorrer outras atividades que requeiram período noturno, como projeções, espetáculos, festivais etc.

O CCVM é fechado aos domingos e nos feriados municipais, estaduais e nacionais. A abertura aos domingos e feriados foi testada e mostrou-se inócuia pela ausência de visitantes.

Segurança

Para garantir a segurança dos visitantes, do prédio e de seu conteúdo, o CCVM conta com:

- Vigilância 24 horas: segurança desarmado para garantir a segurança dos visitantes e a segurança patrimonial.
- Sistema de vigilância eletrônica: monitoramento por 33 câmeras instaladas nas fachadas externas e nos espaços de visitação e convivência
- Sistema de prevenção e combate a incêndio: sistema de detecção de fumaça, 3 hidrantes, cisterna exclusiva para hidrantes, 30 extintores de pó químico. O CCVM é o único prédio do centro histórico que conta com cisterna exclusiva e hidrantes para atuar em caso de incêndio.
- Sinalização de toda área de circulação do visitante: placas indicativas de rota de fuga, saída de emergência, extintores e hidrante. Também estão sinalizados dos banheiros, acessibilidade, elevadores, escadas, salas de programação, café, loja. A sinalização tem propósitos diferentes: garantir a segurança, indicar direções e informar sobre serviços e produtos oferecidos no espaço.
- Sinalização de degraus: degraus possuem sinalização de piso tátil.

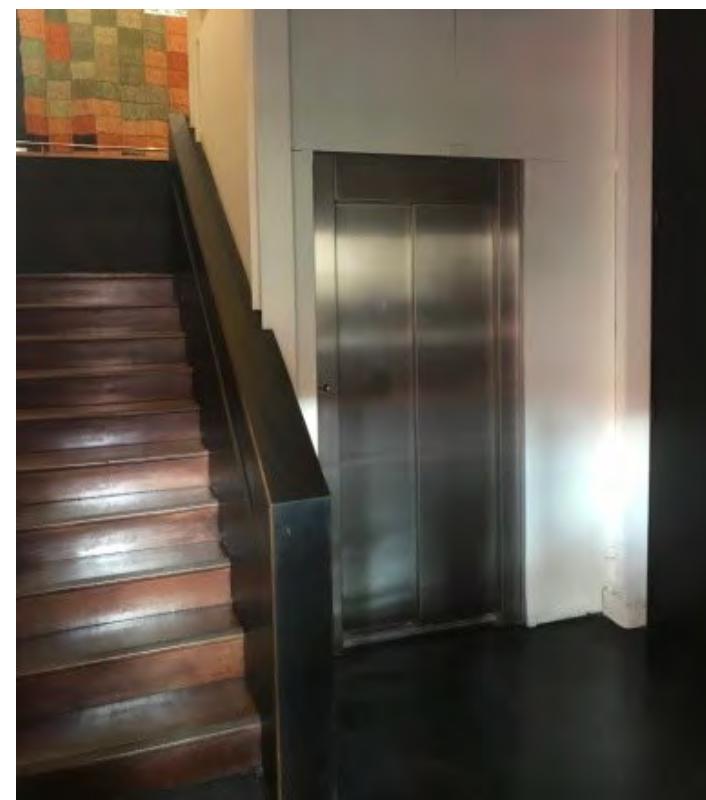
Acessibilidade

O CCVM conta com os seguintes itens de acessibilidade:

- Elevador para acesso ao piso superior
- Rampas de acesso na entrada do prédio (móvel por determinação do patrimônio histórico) e na sala onde existe degrau de entrada (fixa)
- Banheiro PNE adequado à legislação
- Bebedouro universal
- Áreas de descanso em todo espaço expositivo e de circulação
- Proteção contra queda ao longo de rotas acessíveis: existem corrimãos e parapeitos

O CCVM é parceiro da Escola de Cegos de São Luís, para favorecer a visita de seus alunos e treinar a equipe para o acolhimento adequado.

A equipe de monitores do CCVM conta com pessoa apta em LIBRAS e todos os monitores estão em treinamento.



Gestão

Instituição Gestora

Associação Centro Cultural Vale Maranhão – ACCVM

Direção e Curadoria

Paula Porta

Historiadora, doutora em História Social pela Universidade de São Paulo (2001). Atua na concepção e gestão de espaços culturais; curadoria (programação de espaços culturais, exposições, projetos); concepção, implantação, gestão e avaliação de projetos nas áreas de gestão cultural, patrimônio cultural, museus, artesanato e arte popular, livro e música; formulação e implantação de políticas e diretrizes de ação cultural para empresas, instituições do terceiro setor e setor público. Tem vasta experiência no campo da pesquisa histórica e na elaboração e execução de projetos editoriais.

Atividade Profissional

- DIRETORA-PROPRIETÁRIA DA EMPRESA PORTA PROJETOS EM CULTURA & CIÊNCIA (desde 2002)
- DIRETORA DO CENTRO CULTURAL VALE MARANHÃO (desde abril de 2017)
- CURADORA DO CENTRO CULTURAL VALE MARANHÃO (desde agosto de 2016): responsável pela seleção e realização de 481 eventos desde sua inauguração, sendo 10 exposições realizadas no próprio espaço e 6 montagens em outros locais (São Paulo, Belo Horizonte, Arari, Canaã dos Carajás)
- COORDENADORA GERAL DA IMPLANTAÇÃO DO CCVM (maio de 2015 a abril 2017): concepção, planejamento e coordenação da implantação
- CONSULTORA VALE (2013-2015) – Formulação da Política Cultural Vale e planejamento de sua implantação
- CONSULTORA MUSEU DE ARTES E OFÍCIOS (2012-2013) – Elaboração do planejamento estratégico e Plano Museológico do Museu de Artes e Ofícios (Belo Horizonte)/ Elaboração do projeto de implantação do CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DOS OFÍCIOS: arquivo, biblioteca e setor de pesquisa
- CONSULTORA UNESCO (2009-2011) – Análise da Política Nacional de Patrimônio Cultural na década de 2000 e elaboração de publicação

- ASSESSORA ESPECIAL DO MINISTRO DA CULTURA (2006-2008) – Formulação e implantação do Programa de Desenvolvimento da Economia da Cultura./ Formulação e acompanhamento do Programa de Promoção do Artesanato Tradicional (Promoart), que atua em 65 comunidades do país. Em parceria com o Iphan./ Formulação e coordenação executiva da Feira Música Brasil (feira de negócios do setor, primeira edição 2007). / Formulação e coordenação do Edital Petrobras de Apoio a Festivais de Música
- ASSESSORA DO PRESIDENTE DO BNDES (2005) – Formulação da política de ação cultural/ Coordenação das ações preparatórias para a implantação da área de Economia da Cultura/ Formulação e implantação do programa Cidades Pólo voltado à ações de preservação e desenvolvimento de centros históricos/ Formulação da política de apoio à produção audiovisual/ Implantação do Funcine/ Reformulação da política de apoio à preservação de acervos culturais
- COORDENADORA DE CULTURA DO COMITÊ MUNICIPAL SÃO PAULO 450 ANOS (2003-2004) – Análise dos projetos apresentados pela sociedade
- COORDENADORA DA OBRA HISTÓRIA DA CIDADE DE SÃO PAULO (2003-2004) – Patrocínio: Petrobras
- COORDENADORA DA COLEÇÃO SÃO PAULO (2003) – Patrocínio: Santander. Coleção de 6 títulos que têm a cidade como tema ou cenário. Editora Paz e Terra
- COORDENADORA DO PROJETO GUIA DOS DOCUMENTOS HISTÓRICOS NA CIDADE DE SÃO PAULO (1997-1998) – Patrocínio: Colgate-Palmolive.

Obras Publicadas

- ***Política de Preservação do Patrimônio Cultural no Brasil, 2000-2010.*** Brasília, Iphan, 2012.
- “Política cultural e as dimensões do desenvolvimento da cultura”. In: VELLOSO, João Paulo dos Reis (Coord.). ***Teatro Mágico da Cultura. Fórum Nacional.*** RJ, José Olympio, 2009.
- “Cultura, um setor estratégico”. ***Revista do IBEF,*** julho 2008.
- “Economia da Cultura”. Tendências e Debates. ***Folha de S. Paulo,*** 3/2/2008. Em co-autoria com o Ministro Gilberto Gil.

- ***História da Cidade de São Paulo: 1554-1954.*** 3 volumes. Editora Paz e Terra, 2005
- ***Guia dos documentos históricos na Cidade de São Paulo, 1554-1954*** – Editora Hucitec, 1998.
- ***A Corte Portuguesa no Brasil, 1808-1821*** – Editora Saraiva, 1996 (6º edição-2008)

Gestão

Gabriel Gutierrez

Artista e arquiteto formado pela FAUUSP e pela Ecole Nationale Supérieure d'Architecture de Paris La Villette (master incompleto), mestrando na cadeira de Design na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. Fundador do espaço independente .Aurora, contemplado triplamente pelo prêmio PROAC de Espaços Independentes (2014/2015/2016). Foi editor, idealizador e diretor de arte da revista de cultura e arte ENTRETÓPICOS, projeto contemplado pelo programa Cultura e Pensamento do Ministério da Cultura 2011. Em 2010, ganhou o prêmio do programa RUMOS, ITAU Cultural, com o filme Polivolume: Conexão Livre. Formado em piano erudito pela ULM-Escola Livre de Música do Estado de São Paulo.

Atividade Profissional

- 2017-atual – Gestor do Centro Cultural Vale Maranhão
- 2010-atual – Arquiteto e designer fundador e gestor do Estudio Nau – escritório de criação.
- 2013-2016 – Gestor do espaço independente .AURORA e da Editora associada EDIÇÕES AURORA
- 2011 – Criador e editor da revista de arte e cultura ENTRETÓPICOS, projeto contemplado pelo programa “Cultura e Pensamento”, patrocinado pelo Ministério da Cultura. (projeto desenvolvido com Claudia Afonso, Ana Heloisa Santiago e Pedro Vieira)
- 2006-2009 – Arquiteto no escritório Chartier Corbasson Architectue, Paris França
- 2003-2005 – Designer, criador e gestor das marcas CAMELÔ e Joalheria GABRIEL GUTIERREZ|
- 2003-2005 – Designer da linha de moda masculina de Lorenzo Merlini

Obras Publicadas

- GUTIERREZ, Gabriel. *Corpo Cativo: Arte e dor na obra de Nazareth Pacheco.* São Paulo: Editora ,Aurora, 2015.
- CHIODETTO, Eder. *Inventário de(s) memórias. Fotô Atelier de Fotografia.* São Paulo:2012
- GUTIERREZ, Gabriel. *Projetos outros-Projetos sujeitos.* Revista Redobra nº7 – Corpo cidade UFBA. Salvador: 2010
- GUTIERREZ, Gabriel. *Polivolume :Conexão livre.* São Paulo: Rumos Itau Cultural, 2011.

Coordenação de Público

Ubiratã Trindade

Artista e educador, graduado em Artes Cênicas pela Universidade Federal da Bahia (2007), técnico em dança pela Escola de Dança da FUNCEB (1998). Formação complementar: Curso de Direção Teatral. SP Escola de Teatro/ Curso de Mímica Corporal Dramática, com Nádia Thurenc. SP Escola de Teatro/ Curso de Teatro de Máscaras com ênfase em Comédia del'Arte com Deborah Serretiello. Instituto Oswald Andrade/ Curso de bale clássico profissional, com Carlos Moraes. Escola do Teatro Castro Alves/ Curso de dança-afro com Clayde Morgan. Escola de dança da Funceb, Salvador.

Atuação Profissional

- Oficineiro e arte educador no CAPS – Centro de apoio Psico-social, São Paulo
- Arte Educador e oficineiro – Educativo Itaú Cultural, São Paulo/SP
- Arte Educador e programador, Espaço independente Aurora, São Paulo
- Especialidade em técnicas relacionadas ao trabalho de confecção de máscaras e adereços com material reciclado

Coordenação de Produção

Edízio de Moura Filho

- Graduado em Comunicação Social – Habilitação Relações Públicas – Universidade Federal do Maranhão (2010) e

pós-graduado em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas (2013). Atua como produtor e relações públicas.

Atuação Profissional

- Produção dos comerciais de Carnaval e Escola Digna para o Governo do Estado – Fevereiro a Abril de 2017
- Produção da 11ª Mostra De Cinema e Direitos Humanos – Fevereiro a maio de 2017
- Produção do Festival Maranhão na Tela – Edição 10 anos – março a maio de 2017
- Produção do Festival ELAS – março a maio de 2017
- Gerente, produtor e cerimonialista da empresa Enphoc Eventos, Marketing e Turismo – abril de 2012 a abril 2017
- Relações Públicas da Alumar, contratado pela empresa AMG Comunicação – Julho de 2010 a Março de 2012 (comunicação interna, assessoria de comunicação, produção de eventos institucionais, relações comunitárias, programa de visitas, coordenação de programas comunitários)
- Diretor do curta-metragem São Luís nos 4 Cantos (2014)

Consultoria Financeira

Em Conta Assessoria Cultural

Empresa de prestação de serviços nas áreas administrativo-financeira, prestação de contas, agenciamento de projetos culturais, tem como sócia administradora Ana Beatriz Batista da Silva, contadora formada pela PUC-Minas, pós-graduada em Auditoria Financeira pelo Instituto de Educação Continuada (IEC) PUC-Minas.

Atividade Profissional

- Coordenadora Financeira e de Prestação de Contas: Fundação de Educação Artística e Associação de Amigos da Fundação de Educação Artística (1996 a 2005), Instituto Artivisão (2005 a maio de 2006); Instituto Cultural Flávio Gutierrez (Museu de Artes e Ofícios e Museu do Oratório) – 2002 a 20012; Castro Lobo Produções Artísticas/ Projeto Orquestra Ouro Preto (2006 a 2010).
- Prestadora de Contas dos seguintes projetos: Acervo da Música Brasileira – Restauração e Difusão de Partituras (2001/2002/2003) – Fundarq; Mostra de Cinema de Tiradentes – FNC – Flama (2001 a 2007); Mostra de

Cinema de Ouro Preto FNC – Flama (2006 e 2007); Caravana Arrumação – FIP (2008 e 2009); Espaço Israel Pinheiro – FIP (2009); Museu de Congonhas – Centro de Referência do Barroco e Estudos da Pedra – UNESCO – (2006 a 2010), entre outros.

Equipe

Monitores

Erick Araújo, Davi Ribeiro e Lidya Ferreira

Estagiários

Antonio Carlos Gama Filho, Elaine Mesquita e Larissa Anchieta

Comunicação

Daniele Moreira

Assistente administrativo

Maria José Araújo

Recepcionistas

Adiel Lopes, Erivone Souza e Erika Ramos

Zeladores

Fabio Rabelo, Kaciane Costa Marques e Luzineth Nascimento Rodrigues

Manutenção

Yves Motta (engenheiro, supervisão geral)
Dilson Sá e Jozenilson Leal

Segurança

José Raimundo Vilaça, Pedro Furtado Reis, Lucimar Lima e Victor Silva

Parceiros

O CCVM possui parcerias nas esferas pública e privada que garantem seu pleno funcionamento:

- Secretaria de Educação do Maranhão – parceira no agendamento escolar e no planejamento de atividades voltadas ao professor
- Secretaria Municipal de Educação de São Luís – parceira no agendamento escolar e no planejamento de atividades voltadas ao professor
- IFMA – parceiro no programa de estágios

Programação

O Centro Cultural Vale Maranhão trabalha sua programação dentro de **seis linhas de ação** criadas pela curadoria: (1) editais, (2) exposições, (3) oficinas e cursos, (4) palestras, (5) patrimônio e (6) parcerias com eventos locais (somando).

A curadoria é responsável pela criação dos projetos e editais, pela seleção de exposições e oficinas, pela definição das ações de circulação e pela identificação e avaliação de parcerias com projetos existentes na cidade. Também é responsável por todo conteúdo relativo à programação disponibilizado ao público e imprensa, exceto no caso de projetos de terceiros apoiados pelo CCVM.

As atividades da programação do CCVM utilizam prioritariamente serviços de profissionais sediados no centro histórico (marceneiros, serralheiros, ferreiros, gráficos etc.) e de empresas locais (gráficas, sinalização, vidraçaria, sonorização, iluminação, TI etc.). A montagem e desmontagem de programação, além de envolver equipe do CCVM, têm contratado jovens profissionais maranhenses, que são acompanhados pelo expógrafo, pelo iluminador e pela coordenação artística, numa intensa troca de experiência, que exerce papel formativo da mão-de-obra local, carente de profissionais especializados.

Todas as atividades da programação do CCVM remuneram os artistas, criadores ou técnicos envolvidos.

1. Editais

A curadoria do CCVM, desde o início de suas atividades, apontou a importância de estabelecer processos de seleção pública de projetos para compor parte da programação. Os editais propiciam o relacionamento mais próximo da instituição com os artistas e realizadores locais e também funcionam como mapeamento do que está sendo feito e pensado pelo meio cultural maranhense.

Além dos aspectos acima, cada destinar que o Maranhão é um dos estados com menor captação de recursos via lei federal de incentivo à cultura, havendo uma grande dificuldade de viabilização de projetos dos artistas e realizadores locais, sejam da capital ou do interior. Nesse sentido, os editais do CCVM têm cumprido um importante papel na criação de oportunidades para os artistas, dado que também são escassos os editais existentes no estado.

A cada ano o CCVM empenha-se em fazer a informação sobre os editais chegar aos artistas e realizadores do interior e facilitar a inscrição. Os editais são abertos a participação de artistas maranhenses ou que residem no Maranhão há mais de 5 anos. Sua divulgação é feita pelas redes sociais do CCVM, pelo site, pela mídia e por flyer digital enviado por Whatsapp ou Telegram.



O edital seleciona projetos para ocupar os espaços do CCVM por dois a três meses no segundo semestre. O edital é anual e abrange todos os tipos de linguagens e formatos (oficinas, processos criativos, exposições, projeções, seminários). Não há número pré-estabelecido de projetos a serem contemplados.

O edital oferece aos selecionados: prêmio em dinheiro, montagem (projeto executivo, material e mão de obra), divulgação e 40 exemplares do catálogo que documenta todos os projetos executados.

Ocupa CCVM 2017

47 inscrições, 9 projetos selecionados: 5 de artes visuais, 3 espetáculos e uma oficina.

- Neopalafitas, Ribaxé (pintura) – São Luís
- Corpocriação, Wilka Salles (fotografia) – São Luís/ Grajaú
- Vazante, João Ewerton (instalação) – São Luís
- De Passagem, Vicente Martins (mobgrafia) – São Luís
- Um mergulho no universo onírico do Coteatro, Cia. Oficina de Teatro (montagem expográfica) – São Luís
- Das Águas, Cris Campos (espetáculo) – São Luís
- Laboratório Beats Eletrônicos: groovebox, Carlinhos Vas (oficina) – São Luís
- Cão Morto, Coletivo Teatro do Redentor (espetáculo) – São Luís
- Someday Sundae: danças, cambadas, matracas e utopias em bando, Coletivo Dibando (processo criativo em dança) – São Luís
- God ovirá: Festival de Cenas Curtas – Xama Teatro – São Luís (teatro)



pátio aberto

O edital seleciona projetos de shows, espetáculos ou oficinas a serem apresentados no Pátio Maranhão no interior do prédio do CCVM. Tem como objetivos abrir oportunidade para artistas e realizadores de São Luís e do interior, além de atrair público para o centro histórico com programação gratuita e diversificada. O edital é anual e tem realizado uma seleção que prima pela diversidade de gêneros musicais, contemplando ainda espetáculos de dança e teatro e oficinas curtas.

O edital oferece aos selecionados: prêmio em dinheiro, transporte (para grupos da cultura popular e artistas de fora de São Luís), sonorização, iluminação, equipamentos/material necessário (em caso de oficinas) e divulgação.

Uma ação importante do edital é o registro audiovisual das apresentações/ shows. A maioria dos artistas não possui bom material de divulgação e raramente possui registro em palco, o que dificulta a avaliação em projetos seletivos e de curadoria. Para atuar sobre essa deficiência, o CCVM registra em vídeo e fotografia todos os shows apresentados no Pátio Aberto. Esse registro, após edição é entregue, juntamente com as fotografias, para os artistas. Dessa forma visamos contribuir para aumentar suas oportunidades de participar da seleção para festas municipais, eventos, festivais e outros editais, dinamizando a economia do setor e a diversidade na oferta de programação no Estado.

Os registros de todos os shows ficam disponíveis na página do CCVM no Youtube, com o objetivo de contribuir para a divulgação dos artistas e da cultura maranhense em âmbito nacional.

Pátio aberto 2017

64 inscrições, 21 projetos selecionados.

- Show Rosa Semba – Dicy
- Apresentação Vale o Toque dos Nossos Tambores – Tambor de Crioula Arte Nossa
- Show Caminhada – Mauro Sérgio (Instrumental)
- Show A Volta do Rock ao Centro Histórico – Banda Original Fire
- Oficina Movimento Corporal, Jogos Dramáticos e Teatrais na Educação Infantil

- Espetáculo *Circo Pés de Fulô* – Pés de Fulô Núcleo de Teatro de Bonecos
- Show *Vida Flor* – Banda Scarbeach (Reggae)
- Apresentação *Entre Toadas e Batuques* – Boi de Pindaré
- Show *Olha Pemba* – Heriverto Nunes (Samba)
- Aula-espetáculo *A Baixada das Toadas do Mestre Raimundinho* – Boi União da Baixada
- Show *Zumbi Está Vivo* – Banda Afro Akomabu
- Show *O Samba Pede Bênção* – Fernanda Garcia e Nivaldo Santos
- Show *Choros do Maranhão* – Grupo Cantinho do Choro
- Oficina de Dança *Vale Dançar a Dois* – Ateliê AD
- Concerto Didático – Grupo Marabrass (Instrumental)
- Show *Carne Crua* – Afrôs
- Apresentação do Boi de São Simão (Rosário)
- Show da Orquestra de Violões da Escola de Música Lilah Lisboa (Instrumental)
- Espetáculo *Um dia de Palhaço* – Gilson César (Mímica)
- Show *Choros Maranhenses* – Grupo Pixinguinha
- Apresentação *Dançando Tambor de Crioula* – Tambor de Crioula de Claudionor

2. Exposições

As exposições têm grande destaque da programação do CCVM. É alto o número de visitantes e têm permitido um trabalho importante e contínuo com o público escolar, em parceria com as secretarias de educação, que incentivam os professores a trazer suas turmas. Também é intensa a participação de grupos de assistência social, associações comunitárias, escolas especiais etc.

Todas as exposições realizadas pelo CCVM são registradas em catálogo. Os catálogos têm a função de documentar a exposição, ser um veículo de divulgação dos artistas e contribuir para que professores possam dar seguimento em sala de aula às temáticas apresentadas nas exposições.

As exposições do CCVM contam com expografia e iluminação de alta qualidade e têm contribuído para elevar a exigência do público, qualificar profissionais locais

envolvidos na execução e montagem e destacar a cultura local pela forma de exibição e pelos conteúdos abordados.

O CCVM hoje constitui o local mais qualificado do Maranhão para a realização de exposições, contando com equipamentos técnicos e equipe especializada.

Exposições realizadas:

- FILE São Luís (Festival Internacional de Linguagem Eletrônica)
- Ancer – Cláudio Costa
- Ocupa CCVM 2017
- Afeto – Edgar Rocha
- Hiorlando – Hiorlando

3. Oficinas e Cursos formativos

A oferta de formação/ treinamento/ aperfeiçoamento dos profissionais que atuam na cultura é restrita no país e ainda mais no Maranhão. Isso ocorre tanto na elaboração e gestão de projetos e carreiras, como no campo técnico ou dos conhecimentos específicos de cada linguagem. Por esta razão, a curadoria do CCVM dá especial atenção à oferta de oficinas formativas. Todas as oficinas realizadas no CCVM são gratuitas e possuem carga horária variável de 4 a 24 horas. A definição das oficinas (temas, oficineiros, carga horária, público-alvo) é feita pela curadoria.

4. Palestras

conversa aberta

O CCVM periodicamente promove palestras reunindo um ou mais nomes, sobre temas diversos. Estas palestras ocorrem no período noturno para ampliar a participação de estudantes de EJA, universitários e outros profissionais. O CCVM costuma disponibilizar transporte para viabilizar a participação de turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

As palestras são gravadas e em breve estarão disponíveis no canal do Centro Cultural no Youtube, ampliando o público atingido.

5. Patrimônio

Essa linha de programação dialoga com a educação patrimonial e tem como foco a realização de projetos que chamem a atenção do público para o patrimônio cultural maranhense, material e imaterial, estimulando a interação com esses bens e sua valorização.

6. Somando (parcerias)

Iniciativas culturais locais como festivais e mostras, já inseridas no calendário de São Luís ou estreantes, encontram certa dificuldade para desenvolver suas propostas pela escassez de espaços qualificados e equipados para receber as ações. Eventos regionais ou nacionais com edições em São Luís também enfrentam a mesma questão. O CCVM tem estado aberto a parcerias que possam ajudar a fortalecer a produção cultural maranhense e/ou beneficiar o público local.

Sempre que o CCVM é procurado pelos organizadores de eventos culturais, a curadoria avalia as ações que podem ser acolhidas – por dialogarem com as linhas de programação – e, quando viável, propõe ações complementares, de forma a potencializar mutuamente as programações do CCVM e do evento em questão. As parcerias podem estar focadas em cessão do espaço, reforço da programação ou em ações criadas conjuntamente. Os recursos empenhados pelo CCVM nessa linha de programação são destinados exclusivamente para atividades que ocorrem nas instalações do Centro. As ações priorizadas são aquelas voltadas à formação e ao acesso do público à produção cultural.

O CCVM acolhe somente ações que tenham entrada gratuita.

Em 2017, o CCVM foi parceiro dos seguintes eventos: Festival Maranhão na Tela, Festival Conexão Dança, Feira do Livro de São Luís e Festival BR135.

Visitação

Todas as atividades realizadas no CCVM **são gratuitas e abertas ao público**, incluindo eventos de abertura de exposições e lançamento de programação. O CCVM não realiza atividades exclusivas para convidados.

O Centro Cultural dispõe de monitoria para o atendimento de grupos, escolares ou não, e também para visitantes espontâneos. Os monitores recebem treinamento específico para cada exposição ou atividade em que são demandados. O treinamento é realizado inicialmente pela curadoria e prossegue com o coordenador da área. Durante todo o período de exibição das exposições, a equipe de atendimento ao público reúne-se semanalmente para discutir os resultados dos processos de monitoria, trocar experiências e discutir as questões que surgem nas visitas.

Diariamente o CCVM recebe 400 estudantes da rede pública e número variável de escolas privadas. Aos sábados e nos períodos de férias escolares recebe grupos de assistência social, de associações e outros. O público das oficinas é bastante diversificado em termos de áreas de atuação e faixa etária.

O registro do número de visitantes é realizado utilizando-se câmera de contagem instalada na porta de entrada, livro de assinatura de visitantes e lista de visitação de grupos.

O CCVM não utiliza catraca na entrada de suas dependências pois este é um elemento que afasta o público não habitual, que se sente constrangido.



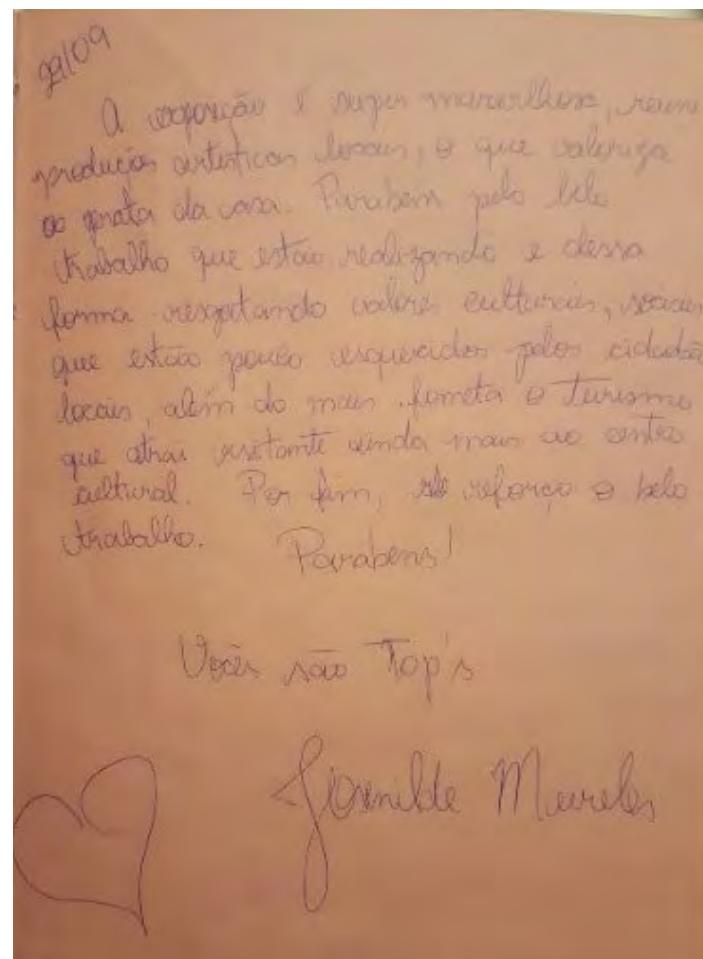
Mês	Total	Escolar/ grupos	Espontâneo	Escolas atendidas	Professores atendidos
Abril	8.012	4.145	3.867	18	163
Maio	11.592	5.160	6.432	47	245
Junho	8.388	1.161	7.227	11	51
Julho	7.698	323	7.375	4	23
Agosto	8.366	3.854	4.512	22	177
Setembro	7.513	839	6.674	5	49
Outubro	8.518	4.229	4.289	19	191
Novembro	7.561	4.622	2.939	24	210
Dezembro	8.102	1.268	6.834	7	58
Total	75.750	25.601	50.149	157	1.167

Total	75.750
Média mensal 2017	8.417

Mensagens de visitantes

Desde sua inauguração o CCVM empenha-se constantemente em acompanhar a percepção do público sobre seu funcionamento e sua programação, visando o aprimoramento dos mesmos. Os canais utilizados são o Livro de Visitantes, o email contato@ccv-ma.org.br e as manifestações nas redes sociais.

O CCVM goza de boa reputação em São Luís, sendo destacaada pelos visitantes a cordialidade da acolhida por parte da equipe, a limpeza e organização dos espaços e a qualidade e diversidade da programação. Seguem algumas dessas manifestações do público visitante.



Democratização de acesso e ampliação de público

O CCVM foi concebido como uma instituição acessível e democrática, voltada a atender a população de São Luís e cidades vizinhas. A discussão de estratégias para atração de públicos distintos e o esforço para trazer a parcela da população que não costuma visitar espaços culturais por falta de oportunidade são prioridades.

TODAS as atividades do CCVM são livres e gratuitas.

O sítio de internet e as páginas nas redes sociais também atuam no sentido de democratizar o acesso à programação e compartilhar resultados, incluindo a disponibilização das publicações. O registro fotográfico e audiovisual das atividades do CCVM tem como principal objetivo o compartilhamento de resultados no site e no canal do CCVM no Youtube. Os catálogos de exposição são criados tendo como público prioritário professores e multiplicadores, de modo que tenham material para prosseguir em sala de aula a discussão de temas presentes na visita.

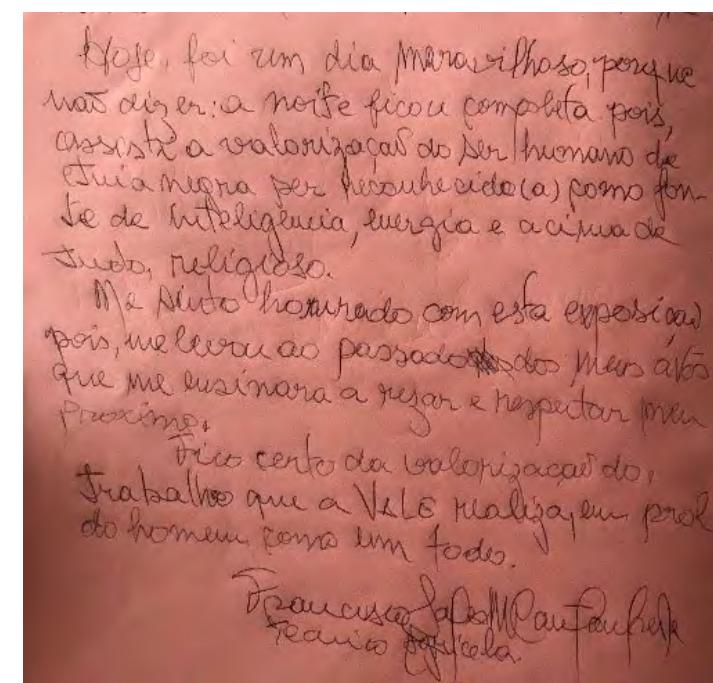
O público do CCVM envolve escolas públicas e privadas de São Luís e cidades vizinhas, universidades, instituições de assistência social (CRAS), grupos de EJA (Educação de jovens e adultos), pacientes de hospitais (acompanhados de familiares e funcionários), comunidades quilombolas, indígenas (Canela, Guajajara e Krikati), portadores de necessidades especiais (cegos, surdos, transtornos de saúde mental), visitantes espontâneos e turistas. Desde 2017, o CCVM é parceiro do Hospital Nina Rodrigues, especializado no atendimento de portadores de transtorno de saúde mental.

O CCVM tem parceria com as secretarias estadual e municipal de educação para definição da estratégia e logística da visitação escolar, bem como para estruturação de atividades dedicadas aos professores.

Os monitores e estagiários recebem treinamento constante para o atendimento dos diferentes perfis de público. O CCVM conta com monitor fluente em LIBRAS.

Transporte

A oferta de ônibus para transporte de estudantes da rede pública e grupos comunitários é um elemento essencial para a democratização e ampliação da visitação ao CCVM. As escolas públicas de São Luís não contam com transporte próprio, tampouco os grupos que o Centro busca atender. A Coordenação de Público trabalha permanentemente na logística de transporte, de forma a utilizar ao máximo a diária e a quilometragem previstas no contrato com a empresa de transporte.



Divulgação

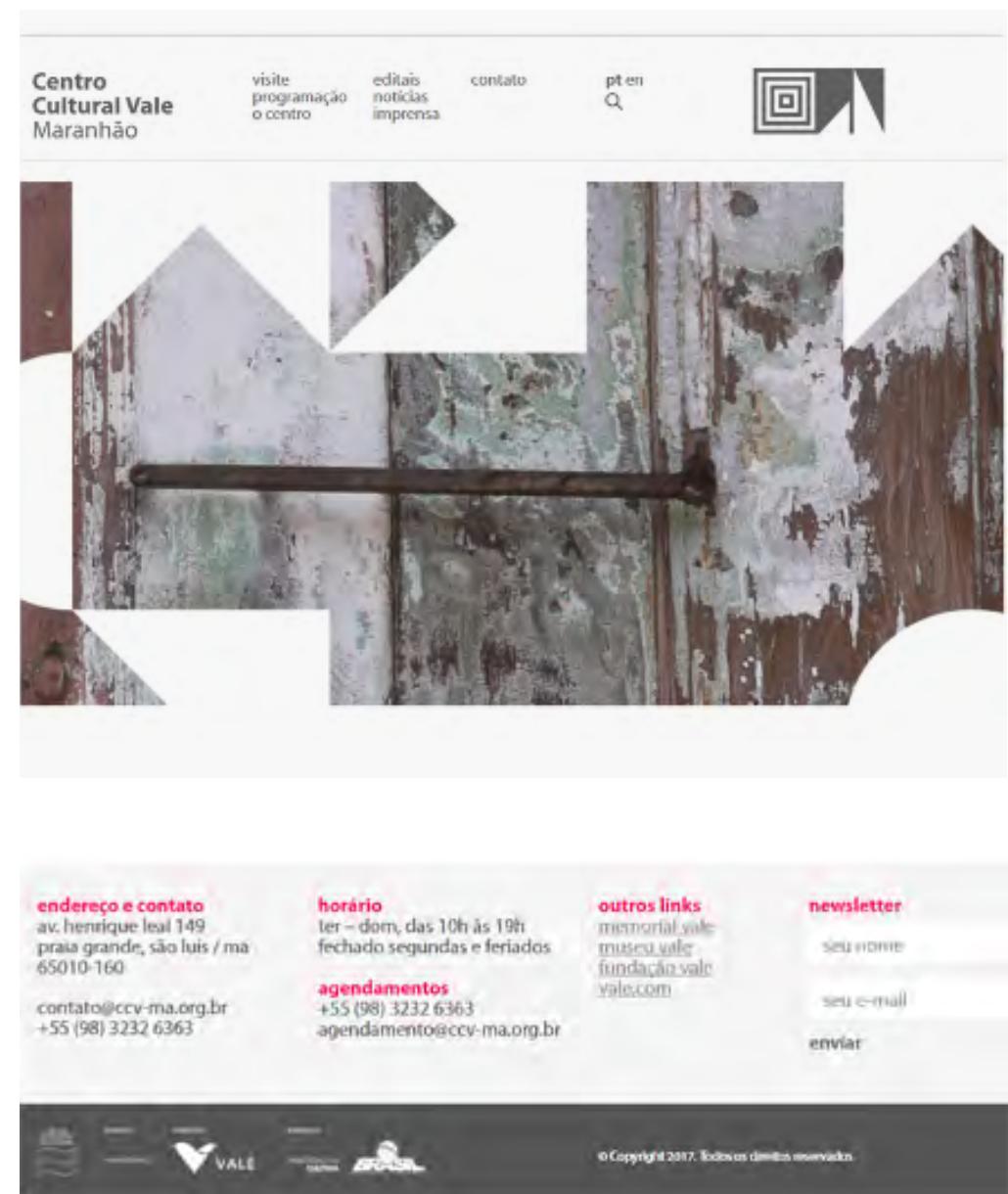
O CCVM trabalha com os seguintes instrumentos de divulgação de suas atividades:

Mídias digitais

Sítio de internet

www.ccv-ma.org.br

Além de comunicar a programação, manter seu histórico para consulta, conter os regulamentos e resultados dos editais e informações sobre o funcionamento do centro e agendamento de visitas, o site também disponibiliza os catálogos de todas as exposições para download, tornando ainda mais democrático o acesso a esse produto.



Instagram

[@centroculturalvalemaraehao](https://www.instagram.com/centroculturalvalemaraehao)

O Instagram é, ao lado da assessoria de imprensa e do site, um importante veículo de comunicação com a comunidade. O CCVM é bastante ativo em suas postagens, seja para divulgar a programação que virá, seja na cobertura de sua realização.



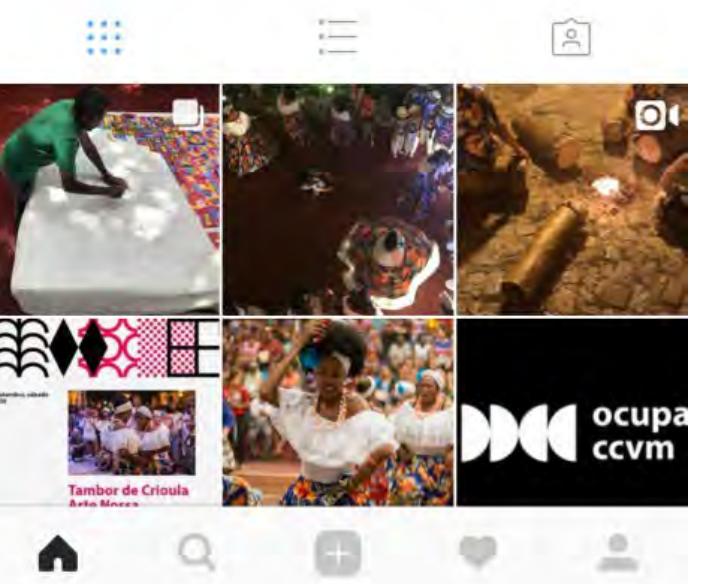
Centro Cultural Vale Maranhão

Centro cultural localizado no centro histórico de São Luís-MA, com atividades de arte e cultura gratuitas. Uma iniciativa da Fundação Vale.

[SEE TRANSLATION](#)

[www.ccv-ma.org.br/](http://www.ccv-ma.org.br)

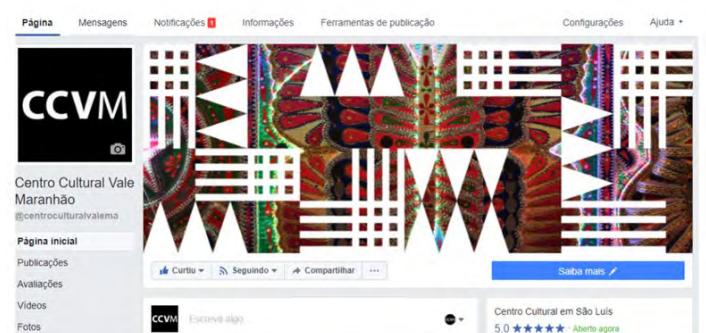
Followed by [manucarta](#), [gutierrezgabrielgutierrez](#) and [maranhaonatela](#)



Facebook

facebook.com/centroculturalvalemarae

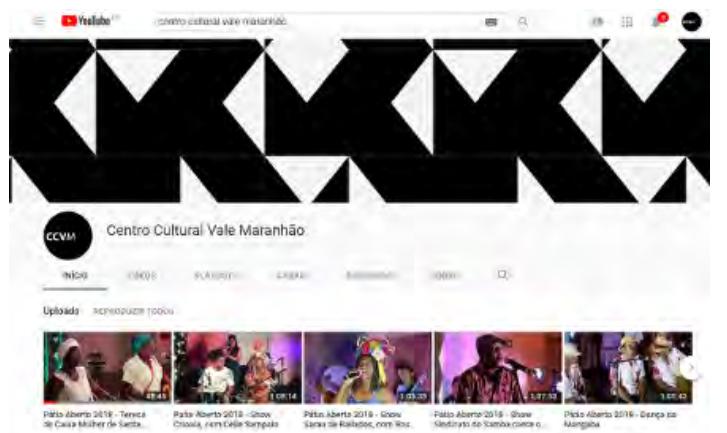
O Facebook é um canal secundário de comunicação utilizado pelo CCVM e espelha todas as postagens realizadas no Instagram.



Youtube

<https://www.youtube.com/channel/UC8WwWIquBz10DalOfqBOdkw>

O canal é o instrumento de divulgação mais recente a ser utilizado pelo CCVM e tem como objetivo compartilhar os registros de sua programação para divulgar os artistas e democratizar o acesso a conteúdos da programação.



Convite/ flyer digital

Realizado para todas as atividades, é postado nas redes sociais, enviado por email e por whatsapp, visando apoiar as ações de divulgação. É também disponibilizado aos artistas envolvidos para divulgação em seus grupos e redes.



Newsletter

Enviada quinzenalmente por email, comunica todas as atividades da programação. Atualmente tem 6 mil assinantes.



Assessoria de imprensa

O CCVM realiza sua própria divulgação e conta em sua equipe com dois profissionais de comunicação social. A Coordenação de Comunicação é responsável pelo contato com a imprensa, site, newsletter e páginas nas redes sociais.

A programação do Centro Cultural Vale Maranhão tem bastante visibilidade na mídia, com 100% de matérias positivas.

**535
inserções na mídia
60/mês
tv/rádio/impressa/mídias digitais
100% positivas**

Publicações e impressos

Catálogo das exposições

Realizados para todas as exposições em versão impressa e digital. A tiragem dos catálogos é de 1.000 exemplares, distribuída GRATUITAMENTE da seguinte forma:

- 60% para os professores que acompanham as turmas na visita de escolas públicas e professores universitários. Os professores recebem um kit com 2 ou 3 catálogos distintos
- 10% para os artistas envolvidos na exposição
- 10% para instituições culturais, museus, escolas e bibliotecas públicas
- 10% para distribuição a parceiros e formadores de opinião com fins de divulgação.

Uma pequena parcela da tiragem é destinada à venda com valor subsidiado, abaixo do preço de custo: unitário de R\$ 15,00 a R\$ 30,00 (de acordo com espessura).

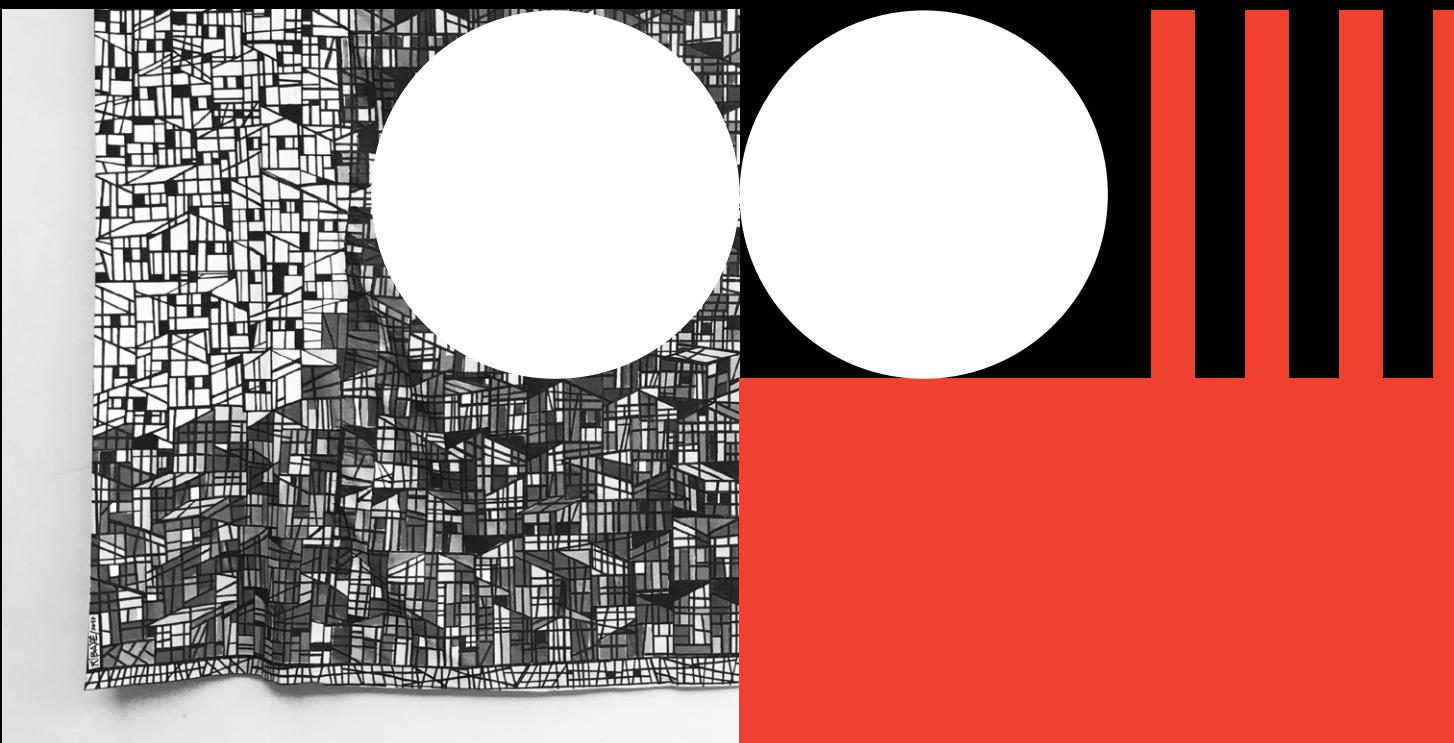
A versão digital dos catálogos é disponibilizada para download no sítio de internet do CCVM, ampliando consideravelmente o alcance dessa ação de divulgação de conteúdos e artistas.

Folheto de divulgação

Impressão de 10 mil folhetos/ano, visa tornar o CCVM mais conhecido na cidade. Distribuído para visitantes, escolas, universidades, hotéis, agentes de turismo, pontos de assistência ao turista, instituições culturais vizinhas.



Exposições



Atividades Realizadas 2017

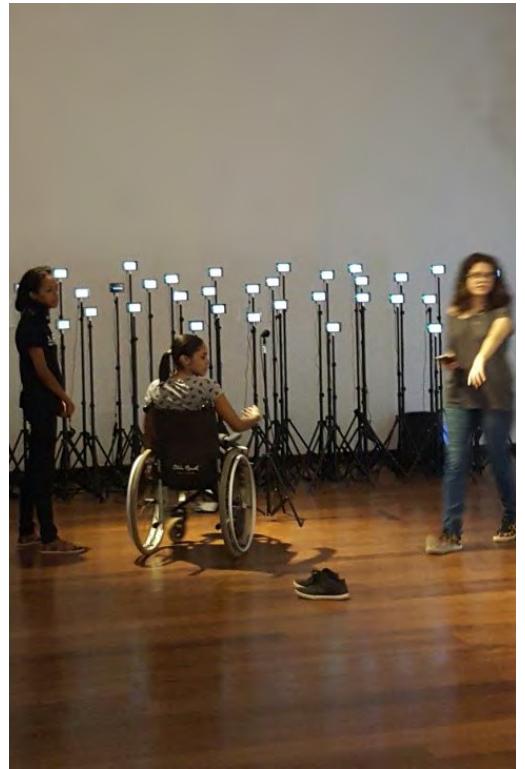


FILE São Luís: arte e tecnologia

— 4 abril a 4 junho 2017

Panorama do Festival Internacional de Linguagem Eletrônica que é realizado em São Paulo há 18 anos, pela primeira vez apresentado na região nordeste. A exposição apresentou obras de realidade virtual que utilizam óculos 3D, instalações interativas e não interativas, games e animações, realizadas por 42 artistas de países como Brasil, Alemanha, Austrália, Canadá, Dinamarca, França, Eslováquia, Espanha, Estados Unidos, Grécia, Holanda, Inglaterra, México, Portugal, Sérvia e Suíça.







Visita de pacientes, familiares e equipe do Hospital Nina Rodrigues





Ancer, Claudio Costa

— 30 abril a 27 agosto 2017

Exposição individual do artista maranhense Claudio Costa, reunindo três núcleos realizados em épocas diferentes desde 2001: Arcabouços, Bestiário e Nôdoa, além de assemblages e da obra Relicário especialmente criados para a exposição. Claudio Costa mergulhou na paisagem natural e humana do norte do estado, investigando temas e técnicas, dentre elas a tintura com cascas do mangue vermelho que está presente em todos os trabalhos. A exposição apresentou 90 obras, além de filmes que documentam as performances do artista na paisagem, filmes, entre eles "Arcabouços", com direção de Beto Matuck e trilha sonora de Zeca Baleiro.





Vista da Escola de Cegos





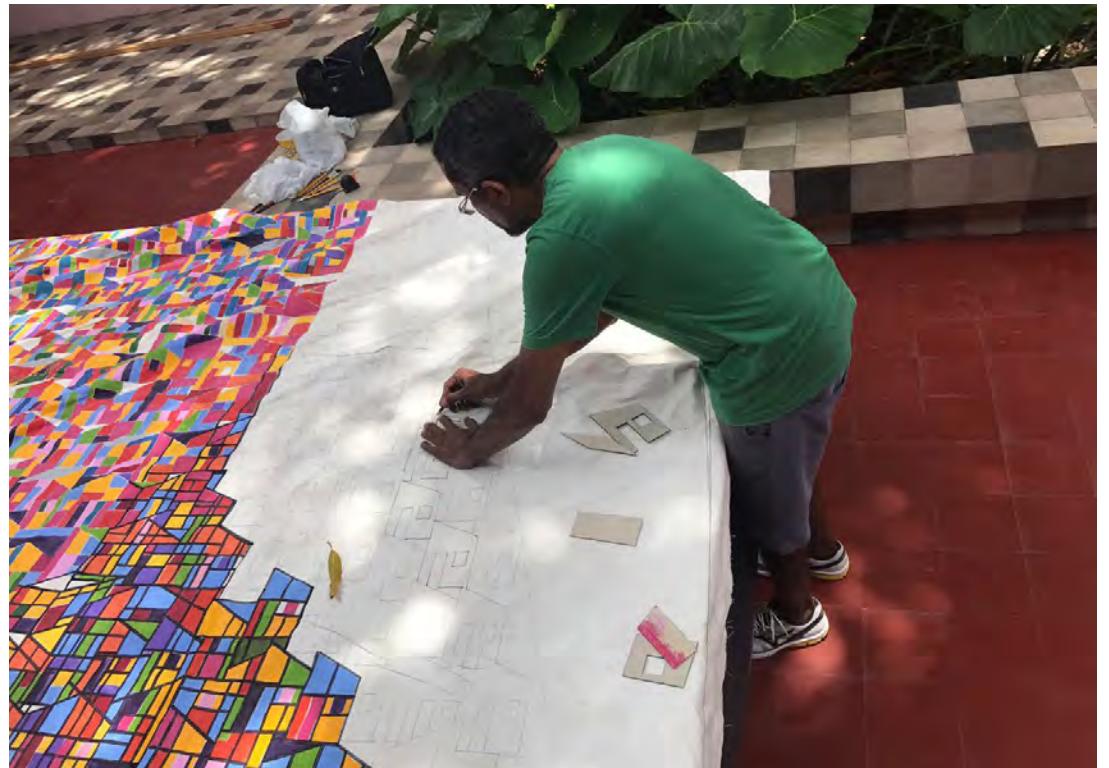
Visitação escolar



1. Conversa Aberta: Claudia Afonso e Fábio Prata: Projeto Expográfico e Comunicação Visual da exposição Ancoder – 3 de julho de 2017



2. Conversa Aberta: Claudio Costa: Processo criativo do artista



Neopalafitas
Ribaxé (pintura)



Ocupa CCVM 2017

— 26 setembro a
12 novembro 2017

Exposição resultante do edital lançado em junho de 2017, reuniu cinco projetos de artes visuais:

- *Neopalafitas*, Ribaxé (pintura)
- *Corpocriação*, Wilka Salles (fotografia)
- *Vazante*, João Ewerton (instalação)
- *De Passagem*, Vicente Martins (mobgrafia)
- *Um mergulho no universo onírico do Coteatro*, Cia. Oficina de Teatro (instalação)



Corpocriação
Wilka Salles (fotografia)



Vazante
João Ewerton (instalação)

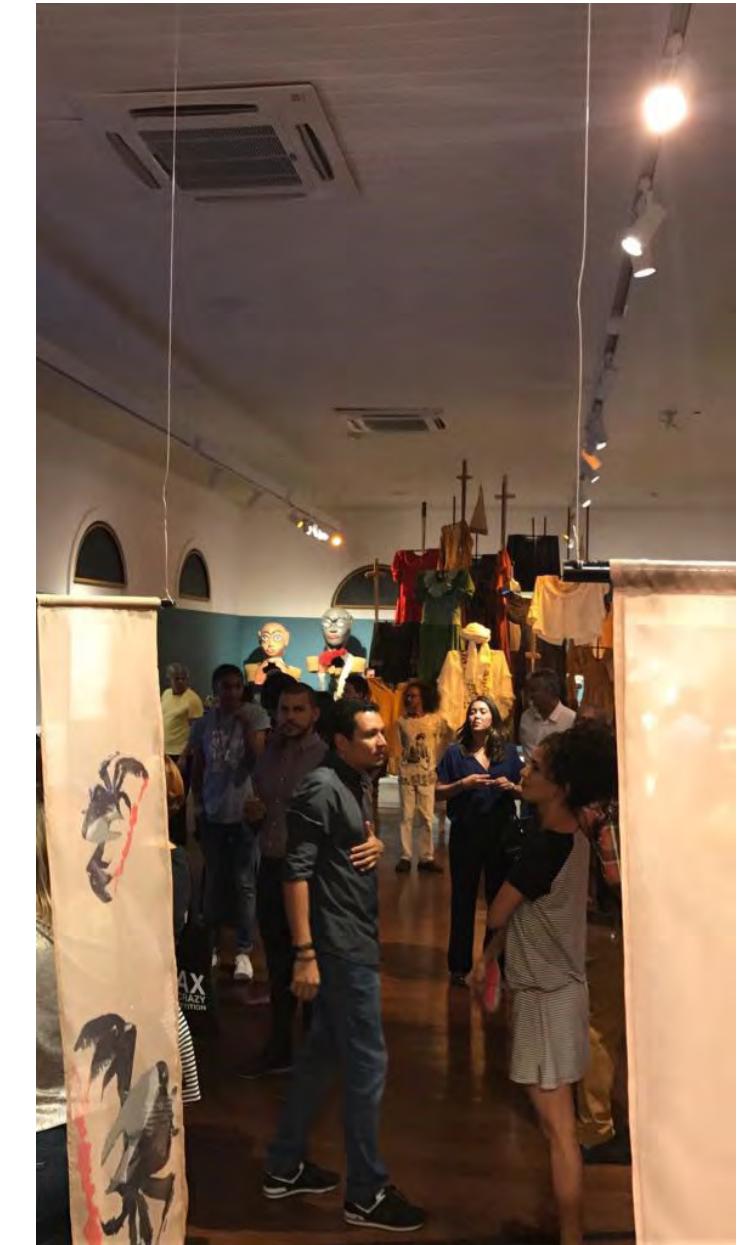
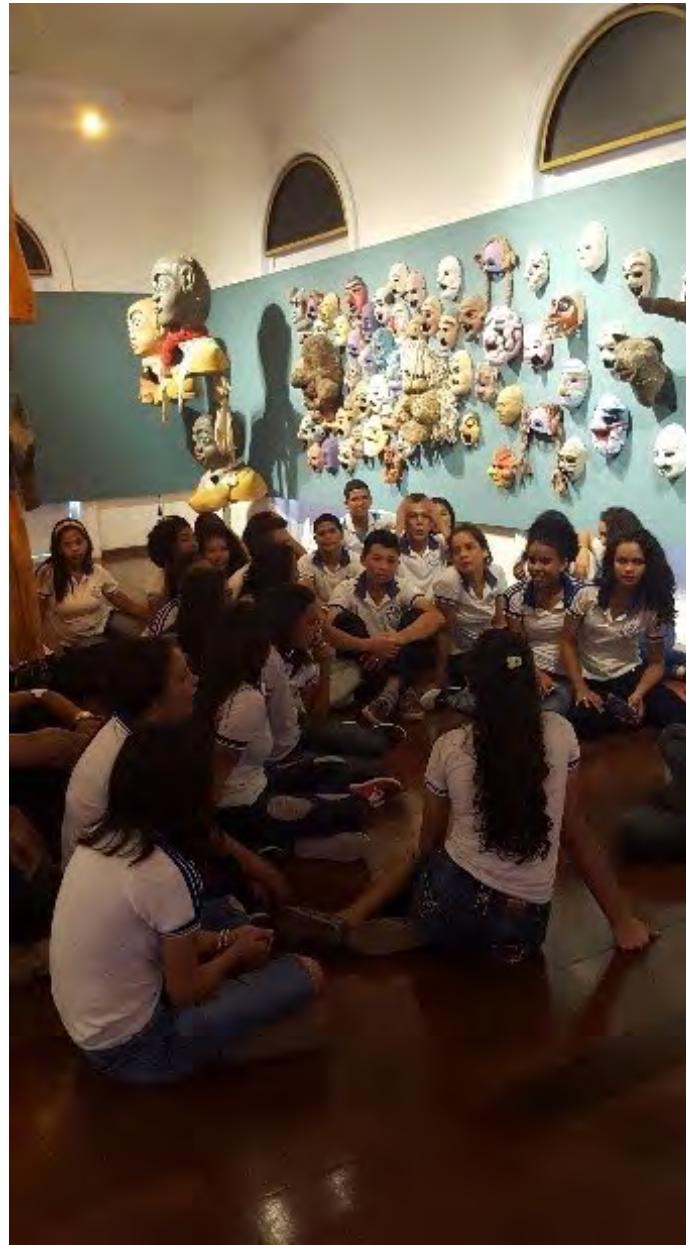


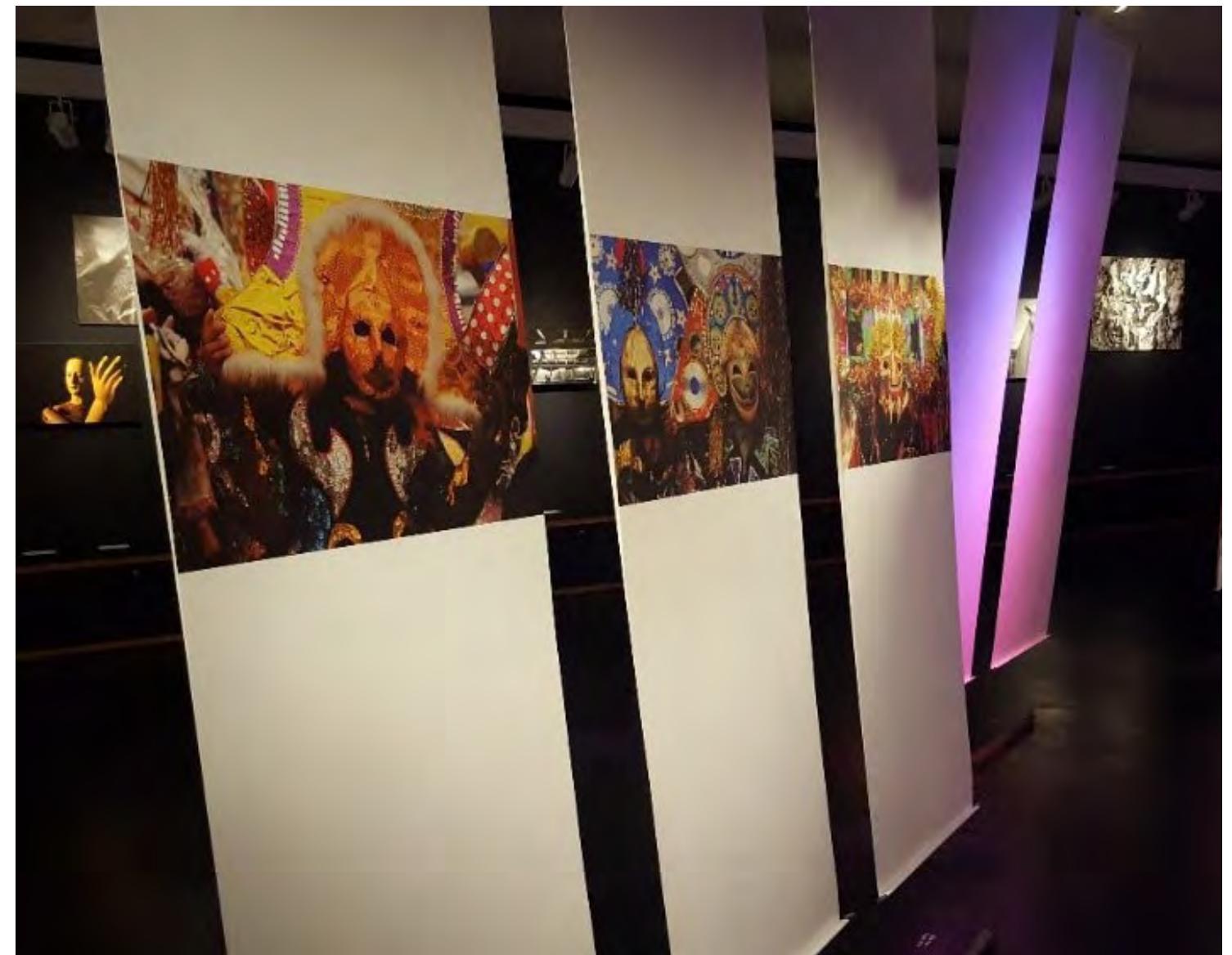
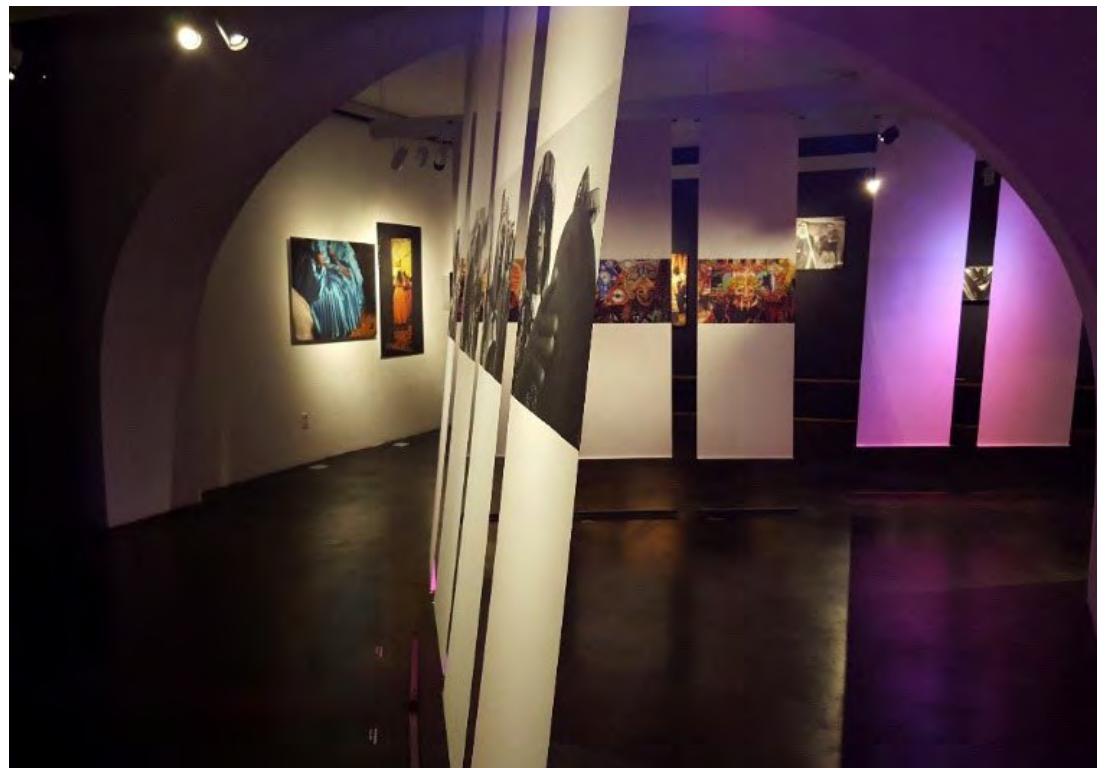
De Passagem
Vicente Martins (mobgrafia)



Um Mergulho no Universo Onírico da Coteatro
Cia. Oficina de Teatro (instalação)



Centro Cultural Vale Maranhão**Atividades Realizadas 2017**

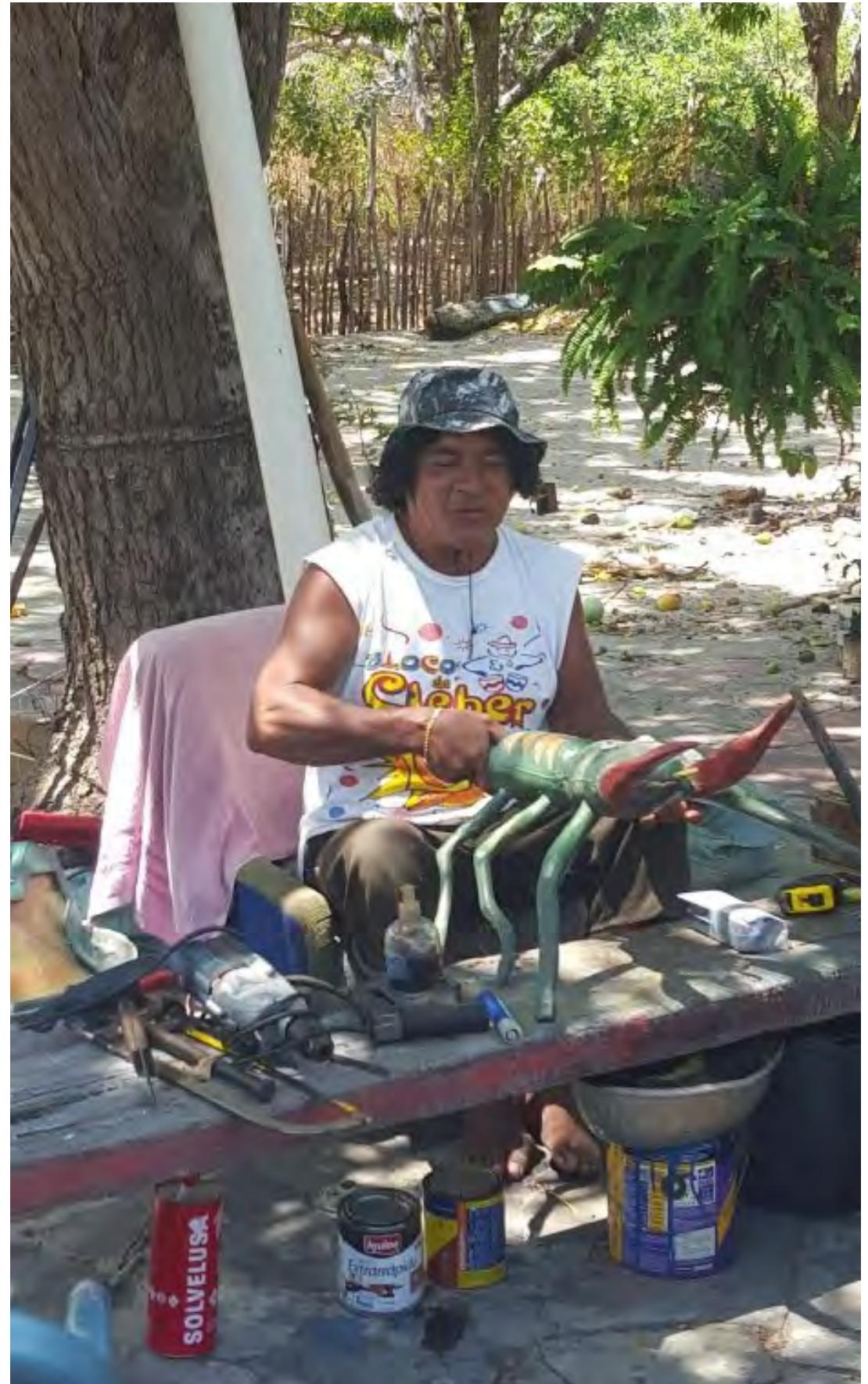


Afetos, Edgar Rocha

— 12 dezembro 2017 a
17 março 2018

A exposição apresentou 70 imagens do fotógrafo paulistano Edgar Rocha, radicado há mais de 40 anos no Maranhão. Sua obra passeia por temas como a cultura popular, os mestres navegadores e o patrimônio cultural maranhense.

Centro Cultural Vale Maranhão**Atividades Realizadas 2017**



Hiorlando

— 12 dezembro 2017 a
21 abril 2018

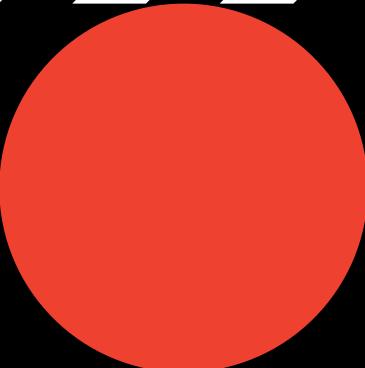
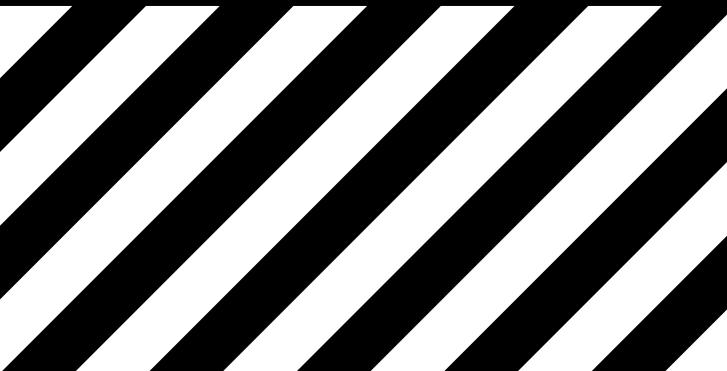
Exposição de 80 esculturais em madeira do artista popular Hiorlando, descoberto em Água Doce do Maranhão pelos pesquisadores do projeto MAPEARTE (parceria CCVM/ Governo do Maranhão com patrocínio da Vale). Obra inédita de um artista popular de grande potencial.







Oficinas



Atividades Realizadas 2017



Laboratório Beats Eletrônicos: groovebox (Ocupa CCVM)
Carlinhos Vas



Oficina Movimento Corporal, Jogos Dramáticos e Teatrais na Educação Infantil (para professores) Sandra Brito Oka e Taiane Soares

Oficina de Mobgrafia
Vicente Martins



Oficinas e Cursos: Festival Maranhão na Tela



Oficina Escrita Criativa para Mulheres
Clara Averbuck



Oficina de Registro Audiovisual para Cultura Popular – Paulo do Vale



Curso Básico de Preparação de Ator – Waldemir Nascimento



Oficina de Roteiro para Ficção – Eugeny Itskovitch



Oficina Introdução à Fotografia Cinematográfica – Maria Tereza Soares



Oficina de Gestão de Carreira Musical

Anderson Foca



Oficina de Produção Musical

Bruno Giorgi



Shows e apresentações (Pátio Aberto)



Atividades Realizadas 2017



Show Rosa Samba
Dicy



Apresentação O Toque dos Nossos Tambores
Tambor de Crioula Arte Nossa



Show Caminhada
Mauro Sérgio

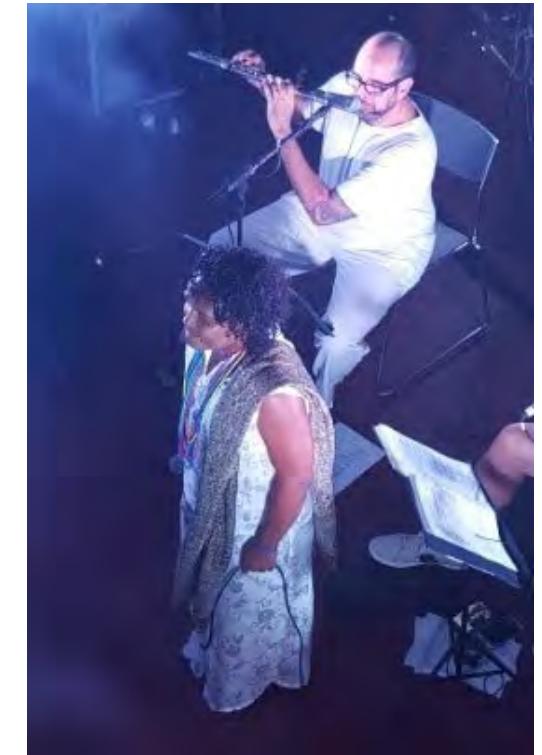


Show A Volta do Rock ao Centro Histórico
Banda Original Fire

Show Vida Flor
Banda Scarbeach (Reggae)



**Apresentação Entre Toadas e Batuques
Boi de Pindaré**



**Show Olha Pemba
Heriverto Nunes**



Show Choros do Maranhão
Grupo Cantinho do Choro



Show Zumbi Está Vivo
Banda Afro Akomabu



Show O Samba Pede Benção
Fernanda Garcia e Nivaldo Santos

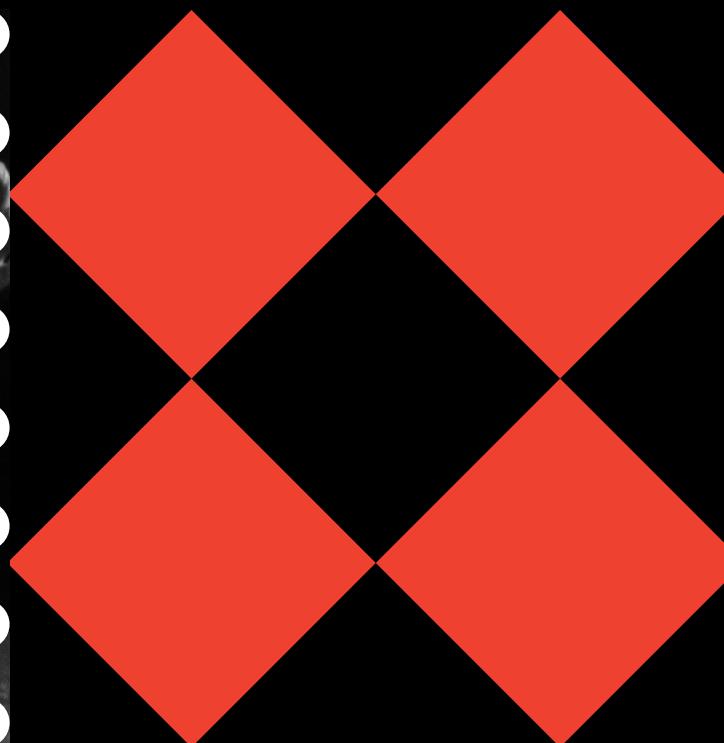


Aula-espetáculo A Baixada das Toadas do Mestre Raimundinho
Boi União da Baixada





Espetáculos Teatro/ Dança



Atividades Realizadas 2017



Das Águas

Cris Campos (música e teatro)

Espetáculo criado no âmbito do edital Ocupa CCVM



Espetáculos de dança criados no âmbito do edital Ocupa CCVM: Ancés (Tieta Macau), Suja (Juan Paz), REC (Juliana Rizzo), Corporeira (Ana Regina Arcanjo) e Lycra Bicha (Wand Albuquerque)



Someday Sundae: danças, cambadas, matracas e utopias em bando
Coletivo Dibando (dança) – Ocupa CCVM



Cão Morto

Coletivo Teatro do Redentor

Espetáculo teatral criado no âmbito do edital Ocupa CCVM



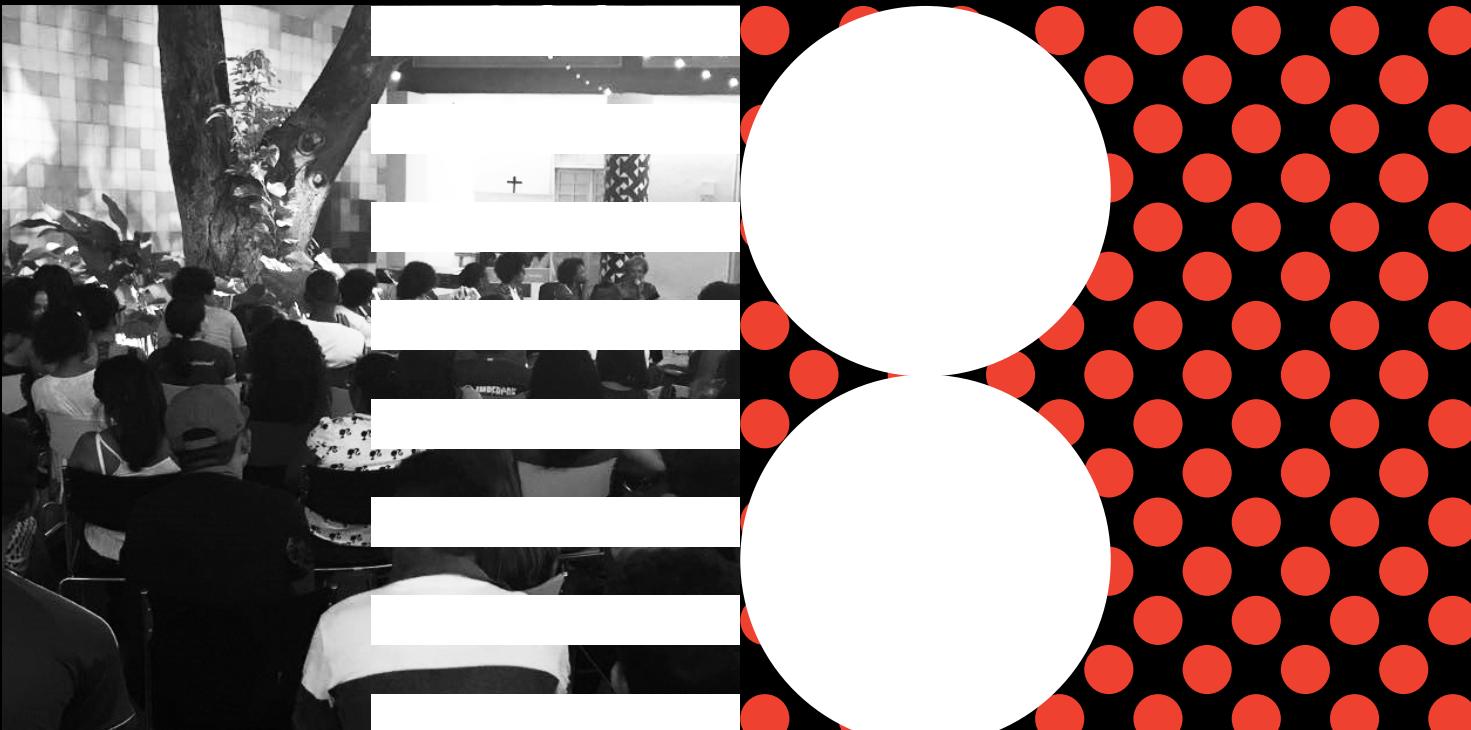
Circo Pés de Fulô
Pés de Fulô Núcleo de Teatro de Bonecos



A Esperança Cresce na Caixa de Chicletes Ping Pong na Infância
Clarice Niskier – Leitura de texto inédito de dramaturgia



Conversa Aberta (palestras)

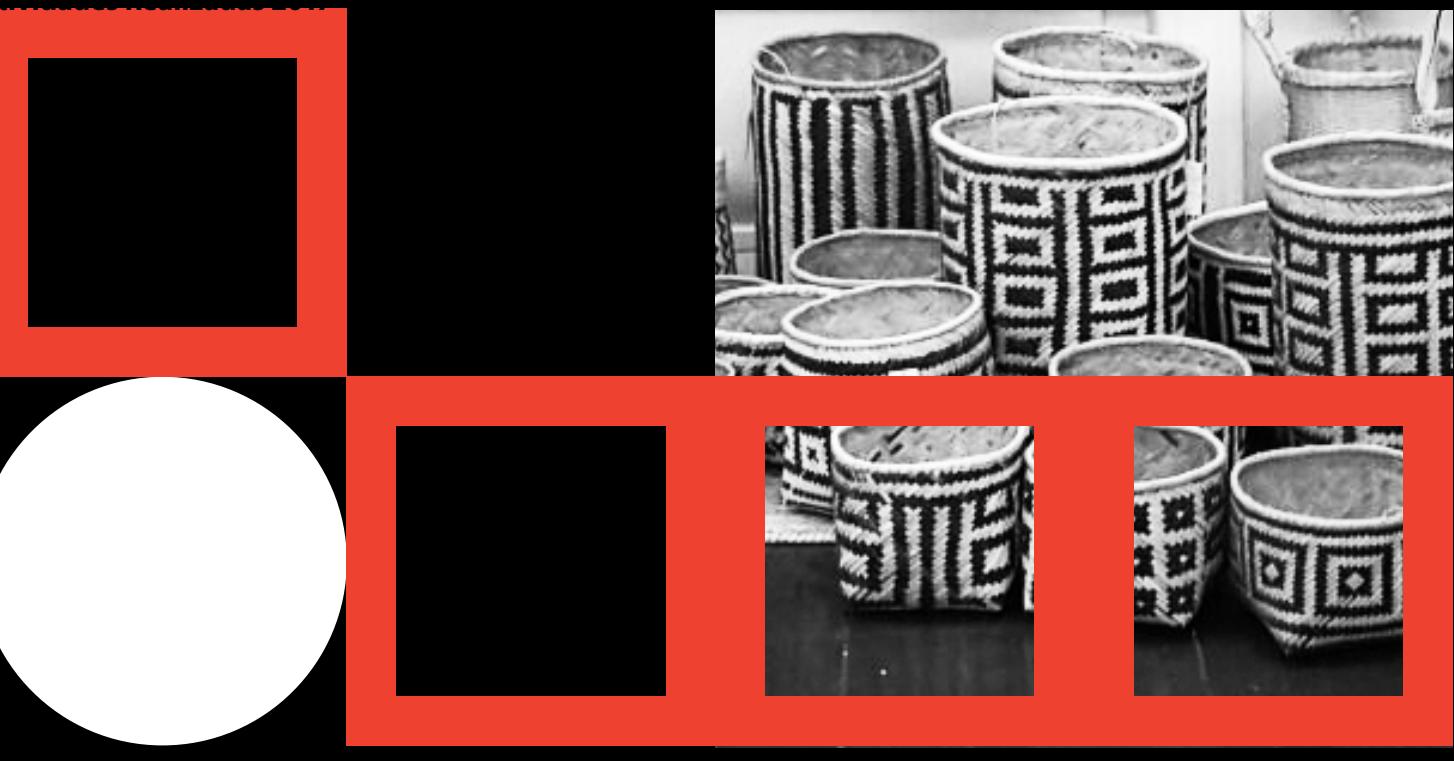


Maria Firmina Hoje: trajetórias de educadoras e intelectuais negras no Maranhão Áurea Borges, Rosane Borges, Maria de Lourdes Siqueira, Diane Sousa, Mundinha Araújo e Leda Maria Bezerra



Palestras do Festival BR135 (parceria)

Eventos





Mercado Curiá. Feira Cultural

Festival Animart. Maranhão na Tela (parceria)

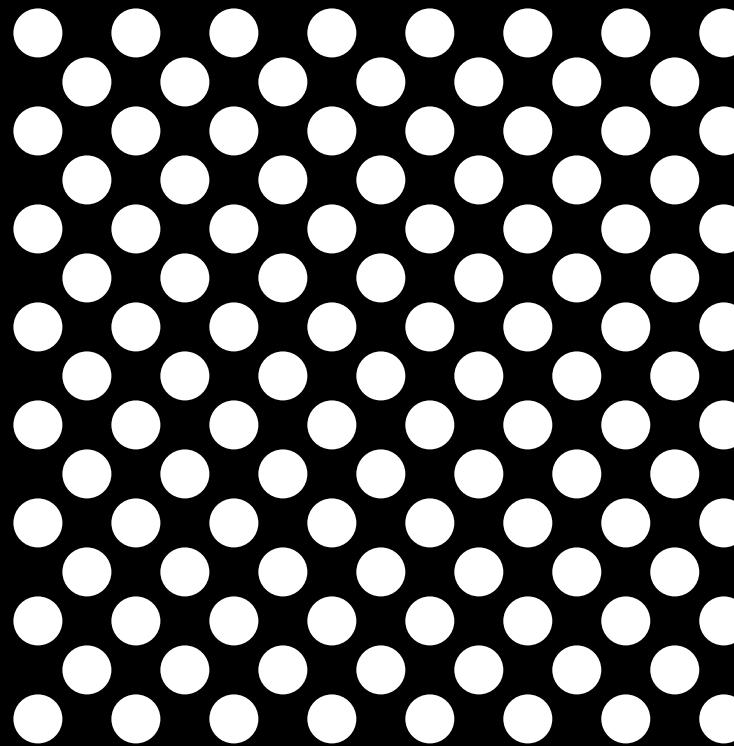


Festival Conexão Dança (parceria)



Feira do Livro de São Luís (parceria)

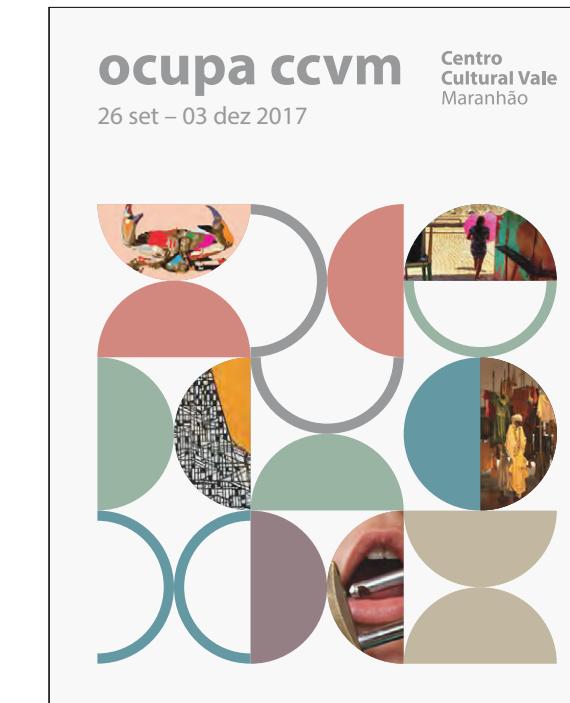
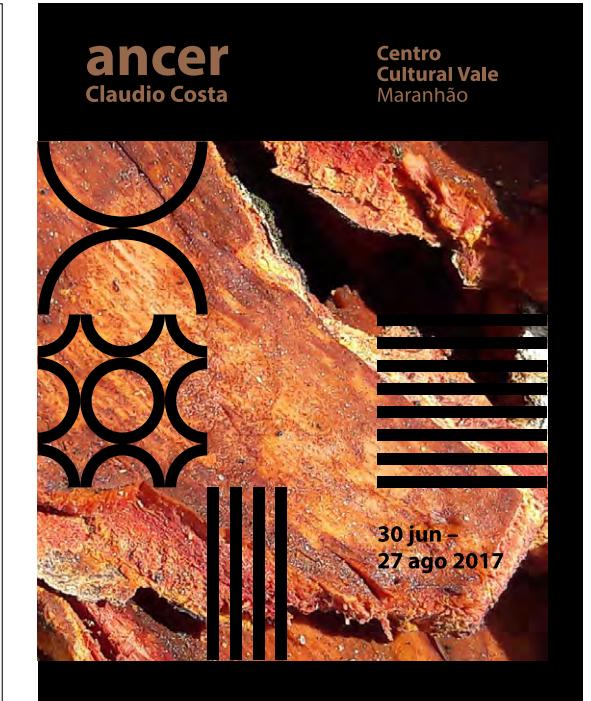
Encenações de textos literários pelos alunos da rede estadual de ensino.



Publicações



Atividades Realizadas 2017



Catálogos: Realizados para todas as exposições, em versão impressa, distribuídos gratuitamente a professores da rede pública que acompanham as visitas de suas turmas, aos artistas envolvidos na exposição, a instituições culturais e em ações de divulgação; em versão digital, disponível no site para download.

Editais para artistas

Centro Cultural Vale Maranhão lançará editais para ocupação de seus espaços, com objetivo de selecionar propostas de artistas maranhenses

Os artistas e realizadores culturais maranhenses agora contam com novo espaço para celebrar seus projetos em São Luís. O Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM), que na próxima terça-feira (13) lançará os editais Ocupa CCVM e Pátio Aberto, para selecionar trabalhos e projetos de todo o estado. Na mesma data será lançado o projeto Estreia na Terça que irá receber propostas para lançamentos de livros, filmes, CDs, vídeos e outros projetos culturais. O CCVM é uma iniciativa da Fundação Vale, responsável por outros três equipamentos culturais no país, com o objetivo de ampliar o acesso à cultura e criar oportunidades para os realizadores dos estados onde a Vale atua. O lançamento dos editais acontecerá na Sala Babacu, do CCVM, às 10h30, na Avenida Henrique Leal, 149, Praia Grande, Centro.

De acordo com Paula Portas, produtora cultural, a produção cultural maranhense é bastante diversa e a seleção pública de projetos que teriam interesse em ocupar os espaços do CCVM vai facilitar o mapeamento. "Teremos a oportunidade de conhecer melhor 'quem' e 'o que' está sendo criado pelo estado afora, além de abrir oportunidade para que essa produção chegue a um público mais amplo", avalia a curadora. Podem participar artistas e



SERVIÇO:

O quê: Lançamento dos editais Ocupa CCVM e Pátio Aberto e Projeto Estreia na Terça
Quando: Terça-feira (13), às 10h30
Onde: Sala Babacu, do CCVM, às 10h30, na Avenida Henrique Leal, 149, Praia Grande, Centro

realizadores maranhenses ou radicados no Maranhão. A seleção destina-se somente a projetos que não tenham sido apresentados, exibidos ou montados em São Luís nos últimos três anos.

Sobre os editais

Ocupa CCVM selecionará projetos de todo o Maranhão que tenham interesse em ser exibidos nos espaços do [Centro Cultural Vale](#).

Para participar artistas e

Inscrições

O regulamento e o formulário dos editais estão disponíveis para download no site www.ccvma.org.br. A inscrição deve ser enviada por email, pelos Correios ou entregue na recepção do CCVM de terça a domingo, das 10h às 19h, para o endereço Av. Henrique Leal, 149 - Praia Grande, São Luís/MA - CEP: 6510-160. As inscrições estarão abertas de 13 de junho a 14 de julho de 2017.

Projeto Estreia na Terça

O Centro Cultural Vale Maranhão é um espaço versátil localizado em um prédio histórico no coração de São Luís, onde funcionava o antigo Liceu Maranhense e que foi inteiramente restaurado com patrocínio da Vale. O projeto passou por uma completa readequação para ser configurado como centro cultural. Com projeto de arquitetura e design assinado por Marcelo Rosenbaum e Gabriel Gutiérrez, identidade e comunicação visual de Fábio Prata e Flávia Nalon, iluminação de Carlos Fortes, o espaço foi qualificado do ponto de vista técnico e arquitetônico. Foram inseridas referências da cultura maranhense, como o buriti meu boi e a arte indígena, dando destaque para ícones do artesanato maranhense, a exemplo do crochê de linho de buriti, reciclagem, cerâmica, entre outros. As obras que podem ser vistas no saguão, no café e na loja situados no interior do Centro foram criadas por artistas e artesãos maranhenses.

Sobre o CCVM

O Centro Cultural Vale Maranhão é um espaço versátil localizado em um prédio histórico no coração de São Luís, onde funcionava o antigo Liceu Maranhense e que foi inteiramente restaurado com patrocínio da Vale. O projeto passou por uma completa readequação para ser configurado como centro cultural. Com projeto de arquitetura e design assinado por Marcelo Rosenbaum e Gabriel Gutiérrez, identidade e comunicação visual de Fábio Prata e Flávia Nalon, iluminação de Carlos Fortes, o espaço foi qualificado do ponto de vista técnico e arquitetônico. Foram inseridas referências da cultura maranhense, como o buriti meu boi e a arte indígena, dando destaque para ícones do artesanato maranhense, a exemplo do crochê de linho de buriti, reciclagem, cerâmica, entre outros. As obras que podem ser vistas no saguão, no café e na loja situados no interior do Centro foram criadas por artistas e artesãos maranhenses.

6 | ALTERNATIVO

São Luís, 1º e 2 de julho de 2017. Sábado e Domingo | O Estado do Maranhão

"Um monte de gente pensa que eu não canto ao vivo. Essas acusações me irritam porque estou ralando a bunda no palco e cantando ao mesmo tempo, só que ninguém me dá crédito, sabe?"

BRITNEY SPEARS, cantora

Sobre as acusações de que não canta ao vivo



PARA FECHAR

Filmagens

"Deadpool 2" começa a ser gravado

As filmagens de "Deadpool 2" estão sendo realizadas. Com direção de David Leitch e Simon Kinberg na produção, a estreia está marcada para 1º de junho de 2018.

Música

Interpol anuncia reedição de disco

O Interpol anunciou uma reedição de "Our Love to Admire" que será lançada dia 19 de agosto em vários formatos: uma versão comum dos dois LPs, uma versão de luxo dos dois LPs com um DVD bônus de um show, ou um set com um CD e um DVD.



OBRA de Cláudio Costa para a mostra

VIAGENS POÉTICAS e artísticas de Cláudio Costa

Artista inaugura "Ancer", no Centro Cultural Vale Maranhão; individual reúne 90 obras inéditas do maranhense

R esultado de materiais e impressões recolhidos por mais de 15 anos nas cidades e nos povoados localizados no Região Norte do Maranhão pelos quais passou, o artista Cláudio Costa inaugura a exposição "Ancer", no Centro Cultural Vale Maranhão (Praia Grande). Na sexta-feira teve uma apresentação para convidados e no sábado, dia 22, o público será neste salão. A exposição fica em cartaz até o dia 20 de agosto. As visitações podem ser feitas de terça a domingo, das 10h às 18h e são gratuitas. O artista, que é artista plástico, fala palavras que ele forjou para designar a triologia que compõe a mostra formada pelo tripé "Vestíario", "Arabesco" e "Nôdua". "Aqui eu criei um ambiente que seu trabalho se dá de forma empírica e nasce a partir de um processo de incompREENsão. É assim que o trabalho vai fluindo, vai acentuando e só depois refletivo", explica. Ele explica que a obra "Vestíario" é um pouco um pôs de trabalho do artista durante parte do período de pesquisas. Já em "Nôdua" há o indivíduo e sua ancestralidade, sentimentos em uma reflexão sobre o todo.

As cerca de 90 peças ocupam os dois pavimentos do Centro Cultural e une tecnologia e arte. Segundo Cláudio Costa, há um roteiro que

percorre a exposição. Logo na entrada, ele montou a obra "Beldiço" que reúne o resultado de uma seleção de mais de 90 peças produzidas pelo artista durante viagens e visitas a cidades e povoados do Maranhão. A seleção foi feita com base em sua preferência com a curta e fotos. A partir dai foi montado um laboratório, depois o jardim de histórias, conhecimento e crenças da cultura local. Cláudio Costa nasceu em São Luís, é filho de vianenses e tem forte relação com a cidade. Morou no Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília nos anos 2000 iniciou suas rotas geopolíticas pelo norte do Maranhão, em busca de uma vivência mais profunda das paisagens, projeto premiado pela Funarte (Ministério da Cultura) em 2008 e 2009.

sos

ues tradicionais, que já estão desaparecendo", ressalta a curadora em texto de abertura da exposição.

Perfil

Cláudio Costa nasceu em São Luís, é filho de vianenses e tem forte relação com a cidade. Morou no Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília nos anos 1980. Sua primeira exposição individual intitulada "Papéis do Papel" aconteceu em 1987.

Conquistou diversos prêmios na Coletiva de Maio, realizada em São Luís, entre os anos de 1994 e 1995. Foi finalista do Salão de Artes de São Luís, e conquistou os prêmios Instalação (1996) e Destaque (2006).

Em 1998, realizou a exposição individual intitulada "Vestíario". Em 2000, iniciou suas rotas geopolíticas pelo norte do Maranhão, em busca de uma vivência mais profunda das paisagens, projeto premiado pela Funarte (Ministério da Cultura) em 2008 e 2009.

Serviço

O que: Exposição "Ancer", no Centro Cultural Vale Maranhão, Praia Grande, nº 20, para convidados e impresso; amanhã, dia 21, a partir das 10h. Entrada gratuita. Em carta de 20 de agosto Onde: Centro Cultural Vale Maranhão, Praia Grande, nº 20, Praia Grande. Grande Entrada gratuita.

Histórias de um mendigo

Inspirado no texto de Bertolt Brecht, Cão Morto, interpretado por Josué Redentor, estimula o público a assimilar a mensagem de se prevenir contra a formação de ambientes geradores de autoritarismo

SAMARTONY MARTINS

Um diálogo entre um impiedoso e um mendigo. Segundo o que encontra sentido na intenção da cidade onde ocorreu a festa da vitória. Este é o filo da meada do espetáculo Cão Morto, com o ator Josué Redentor, inspirado no texto O mendigo ou o chorro morto, de Bertolt Brecht, em 1919, em Berlim. No dia 19, após o final da PraiaFest Gaia Mundial, O mendigo ou o chorro morto é ditada pela atmosfera do momento histórico da época, mas não perde o seu espírito de contemporaneidade, pois coloca em questão nossas existências, sobretempo políticas, econômicas e sociais. Segundo o ator, Josué Redentor explica que, ao longo da peça, o mendigo conta diversas histórias aos imperadores. Na primeira, põe em evidência a vitória do imperador por meio de uma batalha e sugere que os inimigos foram derrotados pelas suas ações.

sia/proletariado, mas de uma advergência a respeito do que poderia acontecer nas próximas décadas: o nazismo. Na segunda, conta o caso da praga dos ratos no milhão que invadem o Brasil. Neste caso, a história que existe História, nunca a incrível história de Napoleão, o cobiçado. Na terceira, fala do morro e sua má sorte. Na quinta, relata a facanha do cochicho que lhe salvou a vida e na sexta, conta a vida ilusória do homem, que não é só a história de cada história, mas também uma intenção ou moral subliminar: mas nada garante que essa leitura seja sustentável pelo texto. Entre as histórias, há uma sequência de diálogos que mantêm a conversação e aguçam um tom de jogo verbal ao texto.

O ator ressalta que a peça foi selecionada no primeiro edital Ocupa CCVM 2017, do Centro Cultural Vale Maranhão, e que sua encenação pode representar um alerta para qualquer socie-

Técnica de movimento somático

Para traduzir cincicamente a mensagem de Brecht, Josué Redentor buscou recursos por meio da técnica de movimento somático Body Mind Movement, criada na América do Norte pela facilitadora Bonnie Bainbridge Cohen, um suporte muito eficiente não somente para processos de repadrãoamento de hábitos pessoais, mas também uma ferramenta efetiva para a construção de um corpo cênico com amplas possibilidades plásticas. Josué Redentor acrescentou que o acesso ao conhecimento corporal, sobrepujando os dedos, nervos, glândulas, etc., é feito de modo separadamente através do toque e movimento que possibilitam a criação de estados corporais com intenção. Ele ressaltou que este trabalho aplicado à cena teatral aponta o ator na geração de um corpo com potência de comunicação de

estados desejados específicos. A técnica foi aplicada pela encenadora Thay Yazigi, que é formada com mérito em Performance pela Escola de Arte Dramática da Universidade de São Paulo (EAD-USP) e participa de festivais e congressos nos EUA, Europa, América Latina e Central, entre eles CSXN, Terra Comum! Marina Abramovic + MAI, São Paulo, Perforchorn Festival, International de Performance, Venezuela, 2015, International Documentary Film Festival Amsterdam, 2014 e The Story of the Creative, See Gallery, Nova Iorque, 2013. Atualmente, cursa programa de mestrado interdisciplinar e nômade em Performance e Teatro na Henley Business School, Connecticut, e está fazendo certificação BMM (BodyMindMovement) como educadora do movimento somático. Sua pesquisa é focada na criação de ambientes transformativos, ações e registros que promovam a interação entre artista, espectador e espaço. A partir da intervenção,



SAMARTONY MARTINS

Ante de dar vida, transferir sentimentos, emoções e ações das seres iluminados, para bonecos ou objetos inanimados de forma lúdica e artística, tendo como inspiração o universo circense e suas personagens. Sandra Cardoso, o criador do Círculo Fulf - Núcleo Teatro de Bonecos se propõem em seu novo espetáculo infantil de contracena de história Circo Pés de Fulô, que será apresentado hoje, às 17h, no pátio do Centro Cultural da Praia Grande (CCPM), em comemoração ao Dia das Crianças.

Trabalho e reconhecimento

Diferentes técnicas

Em entrevista ao Imparcial, a artista ressaltou ainda que o Grupo Pés de Fulô, Nárciso de Teatro e Bonecos, nascido no ano de 2006 para dar continuidade ao trabalho teatral iniciado em 1982, criado e conduzido por ela, quando integrou-se ao universo do circo e da bonecaria. O grupo já foi contemplado pela Funarte com o Prêmio Myriam Minutti de Teatro pela montagem e circulação do espetáculo O Circo das Fofuchas e pelo Pro-Cultura com a

criação do projeto Sózinho Palhaço. "Conceve a minha carreira no início dos anos de 1980, quando sou bonequista ou se palhaço ainda não era visto por muitas como uma profissão. Os meus primeiros trabalhos foram com Betto Bitencourt e Silvana Carvalho, mas antigamente, Circo Fulf - Núcleo Teatro de Bonecos se propõem em seu novo espetáculo infantil de contracena de história Circo Pés de Fulô, que será apresentado hoje, às 17h, no pátio do Centro Cultural da Praia Grande (CCPM), em comemoração ao Dia das Crianças.

Credito: Sandra Cardoso

Cresceu no Universidade Federal do Maranhão em Artes Cênicas, a coordenadora do Pés de Fulô, Sandra Cardoso, explica que o espetáculo traz para o palco a magia da infância, tendo como objetivo o desvio e mímica do circo, a resiliência de sonhos. "Sandra Cardoso acrescentou que ainda que a encenação é uma história de amor ao circo, ao teatro e ao boneco". O espetáculo encena cerca de um hora e meia e é dividido em duas partes: a experiência infantil que conta todas as histórias. Neste círculo, tem as mesmas atrações que um circo tradicional como o teatro, a vicia, o encantador de vila, o domador, o mágico, o palhaço, o circo, o palhaço, é que todos os personagens são humanos, abertos, e Sandra Cardoso, que é professora, passou toda a linguagem do teatro de rua, da Palhaçaria e do Teatro de Bonecos.

Trabalho e reconhecimento

Diferentes técnicas

Sandra Cardoso afirmou que as pessoas não veem mais esse trabalho com boneco como algo infantil, tosco, infantilizado, mas que é algo profissional que estudam e investem nesse tipo de arte. A bonecaria faz questão de lembrar que no Brasil existem grandes profissionais e companhias que se dedicam à arte do teatro de boneco

Bloco Afro Akomabu apresenta show “Zumbi está Vivo”

O programa Pátio Aberto, do Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM) promove, neste mês de outubro, oficinas, shows musicais e espetáculos de teatro. A programação é gratuita e contempla todos os públicos. O programa Pátio Aberto integra a programação das atividades culturais e artísticas promovidas pelo Centro de Cultura Popular (CCVM) que acontecem a partir do dia 07, antecipando a comemoração do Dia de Zumbi, dia 20, e a programação do Circo Pés de Fulô, do grupo Pés de Fulô - Núcleo de Teatro e Bonecos, que acontece a partir do dia 27, até o dia 29. Para visita em grupo basta fazer agendamento prévio pelo e-mail agendamento@ccv-ma.org.br.



CCVM oferece programação gratuita e diversificada no mês de outubro

O Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM) promove, neste mês de outubro, oficinas, shows musicais e espetáculos de teatro. A programação é gratuita e contempla todos os públicos. O programa Pátio Aberto integra a programação das atividades culturais e artísticas promovidas pelo Centro de Cultura Popular (CCVM) que acontecem a partir do dia 07, antecipando a comemoração do Dia de Zumbi, dia 20, e a programação do Circo Pés de Fulô, do grupo Pés de Fulô - Núcleo de Teatro e Bonecos, que acontece a partir do dia 27, até o dia 29. Para visita em grupo basta fazer agendamento prévio pelo e-mail agendamento@ccv-ma.org.br.

Até 06 de outubro - A oficina "Laboratório de bônus eletrônicos: grupos de dança e percussão" é realizada pelo bailarino Carlilbes Vas, comemoração da vitória do 03 e vai até sexta-feira (06). O encerramento acontece às 17h de sexta, quando os participantes

apresentarão as produções musicais criadas durante a oficina, no pátio do CCVM.

E

continua aberta a visitação à exposição Ocupa CCVM 2017

com trabalhos dos artistas Wilka Sales, Ribáx, João Ewertson e uma instalação com cenários e figurinos das peças.

As visitas podem ser feitas de terça a domingo, das 10h às 19h. Para visita em grupo basta fazer agendamento prévio pelo e-mail agendamento@ccv-ma.org.br.

O programa Ocupa CCVM também realizará três oficinas em outubro:

Até 26 de outubro - Oficina "Ator - Pra entrar, tem que sair", com o ator Josué Redentor, que também apresentará no espetáculo Cão Morto. A oficina é voltada para atores, bailarinos, performers e interessados em geral, a partir de exercícios de improvisação, jogos de cena, voz, entre outros aspectos. Inscrições: de 22 de outubro para 06 de novembro [contato@ccv-ma.org.br](mailto: contato@ccv-ma.org.br). Mais informações no site www.ccv-ma.org.br.



SERVIÇO

O que: Programa Pátio Aberto: Show Zumbi está vivo, com o Grupo Bloco Afro Akomabu

Quando: Sábado, 25 de novembro, às 18h.

Onde: Pátio Maranhão, no Centro Cultural Vale Maranhão – Av. Henrique Leal (Rua Direita), 149, Praia Grande – Centro.

Público: Todos os públicos. Entrada gratuita.

POP DESTAQUE



Em novembro, mês da consciência negra, o Centro Cultural Vale Maranhão apresenta programação com expressões culturais e atividades que possuem forte relação com a cultura afro-brasileira no Maranhão.

O programa Pátio Aberto traz neste mês shows de samba, choro e música afro. As apresentações acontecem sempre aos sábados com artistas e grupos maranhenses. A programação é gratuita e contempla todos os públicos.

11 de novembro - O cantor e compositor Herivelto Nunes apresenta o show Olha Pemba! às 18h. No repertório, sambas autorais que têm inspiração na religiosidade afro-brasileira, e no hibridismo da cultura popular maranhense.

18 de novembro - Choros do Maranhão, show do grupo Cantinho do Choro, apresenta exclusivamente choros de compositores e artistas maranhenses.

25 de novembro - O Bloco Afro Akomabu, primeiro bloco afro do Maranhão, apresenta o show Zumbi está vivo, mostrando a identidade étnica e cultural do povo negro.

Conversa Aberta

No dia 14 de novembro acontece conversa aberta com o tema Maria Firmina hoje: trajetórias de educadoras e intelectuais negras no Maranhão.

O evento integra a programação da Feira do Livro de São Luís 2017 (Felis), e é uma em parceria com a Fundação Vale, a Secretaria Municipal de Educação (Semed) e o Conselho Municipal das Populações Afrodescendentes (COMAFRO).

Mundinha Araújo (jornalista), Rosane Borges (jornalista), Maria de Lourdes Siqueira (pedagoga), Leda Maria Bezerra (professora) e Diane Sousa (bacharel em Direito) se reúnem no CCVM para falar sobre suas trajetórias enquantos intelectuais e educadoras negras.

Dois TALENTOS em exposição

As mostras "Afetos" e "Hiorlando" serão abertas hoje, às 19h, no Centro Cultural Vale Maranhão, na Praia Grande, destacando obras do fotógrafo Edgar Rocha e esculturas de Hiorlando

Duas exposições serão abertas hoje, às 19h, no Centro Cultural Vale Maranhão (Praia Grande). "Afetos", do fotógrafo Edgar Rocha, e "Hiorlando", do artista popular de mesmo nome, natural de Águia Doce do Maranhão. As duas exposições ficam abertas para visitação até o dia 11 de fevereiro de 2018, sempre terça-feira a domingo, das 10h às 19h, gratuitamente.

Edgar Rocha, fotógrafo paulistano estabelecido no Maranhão há mais de 40 anos e um dos mais atuantes nessa área, vai mostrar um panorama do seu trabalho a partir de 70 fotografias que passaram por temas como o patrimônio cultural, os navegantes, as celebrações e seu especial apreço pelos negros, saberes e tradições. Segundo ele, as fotografias foram escolhidas pelo Centro Cultural, a partir de parte de seu acervo, que contém mais de 80 mil imagens. "Espero o público para conferir esta seleção de um acervo muito maior. Trata-se de uma fácia do meu trabalho", disse.

Edgar Rocha escutou São Luís para morar e adora registrar a rotina da cidade, bem como suas festas, as embarcações tradicionais que navegam nas baías de São Marcos e São José e as imagens que chamam sua atenção no Centro Histórico, além de diversos outros elementos. Ao longo de vários anos, foi montando um rico acervo de fotografias feitas no século XIX e durante o século XX.

A formação estética de Edgar Rocha passou pelas artes plásticas, pelo cinema e pelas artes gráficas. Estudou em São Paulo e em Veneza. A luz âmbar, morna e in-



pesquisadores do Mapearte, projeto do Centro Cultural em parceria com o governo e patrocinado pela Vale, que localiza e registra os artesões em atividade no estado. Até então, as peças de Hiorlando eram destinadas apenas para presentear amigos e vizinhos.

Hiorlando desenvolveu uma linguagem própria que faz dele um artista popular muito interessante. Seus bichos de olhos vivos e caras sapecas carregam sua alma", destaca Paula Porta, curadora das duas exposições. Nascido em 1963, Hiorlando começou a esculpir há pouco mais de 10 anos, quando um acidente o afastou do trabalho de estivador marítimo e acabou permitindo que seu talento artístico se desenvolvesse.

O Centro Cultural Vale Maranhão, inaugurado em abril deste ano, como uma iniciativa da Fundação Vale e patrocínio da Vale, via Lei Federal de Incentivo à Cultura, do Ministério da Cultura. Funciona como um espaço versátil e qualificado tanto para receber as obras de artistas maranhenses quanto para proporcionar ao público local a oportunidade de conhecer trabalhos nacionais e internacionais.

Exposições, oficinas, performances, pocket shows, exibições de audiovisual, lançamentos de livros e registros musicais são algumas das propostas da programação. •

Serviço

O que: Abertura das exposições "Afetos" e "Hiorlando" **Quando:** Hoje, às 19h **Onde:** Centro Cultural Vale Maranhão (Praia Grande) **Visitação:** até 11 de fevereiro de 2018 **Entrada:** franca

Centro Cultural Vale abre inscrições para edital PÁTIO ABERTO 2018

Serão selecionados 42 projetos para ocupar o pátio do CCVM com apresentações culturais; inscrições vão até o dia 5 de fevereiro



GRUPOS
podem se
inscrever para
apresentações

O Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM) está abrindo inscrições para a 2ª edição do edital Pátio Aberto.

Centro cultural tem oito meses de funcionamento em São Luís

Divulgação

CEP: 6510-160.

Sobre o CCVM
Em oito meses de atuação, o CCVM vem oferecendo programação cultural diversificada e gratuita para o público, incentivando o acesso à cultura e à arte.

O

programa é o formulário de edital estão disponíveis para download no site www.ccvm.ma.org.br.

A proposta deve ser enviada pelo e-mail patioaberto@ccvm.ma.org.br, pelo correio ou entregue na recepção do CCVM de terça a domingo, das 10h às 19h, no endereço Av. Henrique Leal, 149 Praia Grande, São Luís/MA.

Divulgação

Dezembro

CCVM recebe a atriz Clarice Niskier para leitura inédita de espetáculo teatral

A atriz brasileira Clarice Niskier realiza a leitura inédita do espetáculo *A esperança cresce na caixa de Chicletes PingPong na infância*, nesta terça-feira (19), às 19h, no auditório Itapecuru, do Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM).

O texto é baseado em letras de música do compositor maranhense Zeca Baleiro. Assim, Clarice desenha com humor e sensibilidade, um panorama de seus sentimentos íntimos sobre o país.

SERVIÇO

O que: Leitura inédita do espetáculo *A esperança cresce na caixa de Chicletes PingPong na infância*, com a atriz Clarice Niskier.

Quando: Terça-feira, dia 19 de dezembro, às 19h.

Onde: Auditório Itapecuru, no Centro Cultural Vale Maranhão – Avenida Henrique Leal, 149, Praia Grande.

Entrada: gratuita.



POP DESTAQUE



Comemorando o Dia Nacional do Samba, o programa Pátio Aberto apresenta o show *O samba pede benção*, com Fernanda Garcia e Nivaldo Santos, neste sábado (02), às 18h, no Centro Cultural Vale Maranhão.

O show trará sambas de compositores maranhenses como César Teixeira, Josias Sobrinho, Joãozinho Ribeiro, Patativa, e sambas do cenário nacional, dos compositores Cartola, Adoniran Barbosa, Paulinho da Viola, Nelson Cavaquinho, Ataulfo Alves e outros.

A entrada é gratuita e livre para todos os públicos. O Centro Cultural Vale Maranhão fica localizado na Av. Henrique Leal, 149, Praia Grande, próximo à Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Uema.

SERVIÇO

O que: Programa Pátio Aberto: Show *O samba pede benção*, com Fernanda Garcia e Nivaldo Santos.

Quando: Sábado, 02 de dezembro, às 18h.

Onde: Pátio Maranhão, no Centro Cultural Vale Maranhão – Av. Henrique Leal (Rua Direita), 149, Praia Grande – Centro.

Público: Todos os públicos. Entrada Gratuita.

Matérias na TV 2017

Total: 37 – média 4,6/mês

Abril

1. GLOBO – JM TV 2ª EDIÇÃO – 04/04/2017 – Ao vivo sobre a Exposição File – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2017/4/5/480902d9-d4ba-bb83-29ac-21c-c46969bc.mp4>
2. TV BRASIL – REPÓRTER MARANHÃO – 05/04/2017 – Exposição no Centro Cultural Vale – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2017/4/5/0d49dcae-0fa-3-acb0-e2c4-253cc657aae0.mp4>
3. GLOBO – JM TV 1ª EDIÇÃO – 05/04/2017 – Inauguração do Centro de Cultura Vale – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2017/4/5/6a8eeaba-6b0c-20d6-e-795-1a56162d2f90.mp4>

4. RECORD – BOM DIA GUARÁ – 05/04/2017 – Abertura do Centro de Cultura Vale – <https://www.youtube.com/watch?v=IdD-ba6nNQM>
5. RECORD – TV CIDADE – 05/04/2017 – Lançamento do Centro Cultural Vale Maranhão – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2017/4/6/8a585877-9563-eb0e-a530-62a922414244.mp4>

6. SBT – NA HORA D – 05/04/2017 – Abertura do Centro Cultural Vale Maranhão – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2017/4/5/126ca48f-887e-4f82-a-271-d2622bbcd9f0.mp4>
7. SBT – BOM DIA MARANHÃO – 06/04/2017 – Exposição no Centro Cultural Vale – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2017/4/6/2263bbad-c226-325c-50b0-1b23e-494cd3f.mp4>

8. TV BRASIL – REPÓRTER MARANHÃO – 07/04/2017 – Exposição no Centro Cultural Vale – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2017/4/7/579c7502-50a-9-cae8-3e69-dde24480d279.mp4>
9. SBT – ZÉ CIRILO NA TV – 21/04/2017 – Destaque para o Centro Cultural da Vale – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2017/4/24/aeb1cc41-c161-81f2-0ff2-2a-f1926d9e5.mp4>

Junho

10. RECORD – JORNAL DA CIDADE – 13/06/2017 – CCVM EDITAIS – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2017/6/14/67a-2f3c-7705-246e-a4c8-2ae9f1d63d9.mp4>

11. RECORD – CHEGA AÍ – 19/06/2017 – Programação CCVM – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2017/6/19/cec8ebb0-b079-2e74-6ec-739d4edbfb3.mp4>

Julho

12. RECORD – CHEGA AÍ – 04/07/2017 – Ancer – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2017/7/4/8166095d-d77f-e-973-5508-a5a99178e9b.mp4>

13. RECORD – FALA MARANHÃO – 05/07/2017 – Ancer – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2017/7/5/b0f54f28-029b-779f-7b06-93a3246e86ec.mp4>

14. RECORD – BALANÇO GERAL – 06/07/2017 – Artista Cláudio Costa expõe no CCVM – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2017/7/6/2c7532a7-7e71-f0ad-bd8b-1c579e0c63.mp4>

15. TV BRASIL – REPÓRTER MARANHÃO – 10/07/2017 – Exposição Ancer – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2017/7/10/2074aefb-b528-0551-e-611-c24243fc9856.mp4>

16. TV ASSEMBLEIA 1ª EDIÇÃO – 26/07/2017 – CCVM abre uma nova exposição (Ancer) – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2017/7/26/f4d302c2-e74a-9962-03fa-85e3ac265834.mp4>

Agosto

17. RECORD – GUARÁ NEWS – 24/08/2017 – Exposição no Centro Cultural Vale – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2017/8/24/5fb62894-5faf-5aa4-2d06-daa1a9cf06cf.mp4>

Setembro

18. SBT – BOM DIA MARANHÃO – 15/09/2017 – Apresentação do tambor crioula – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2017/9/15/e3aceb5b-9ad1-58bd-c357-9df022f-d2b3d.mp4>

19. GLOBO – BOM DIA MIRANTE – 20/09/2017 – Espetáculo Das águas – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2017/9/20/578d982f-f278-71ae-67e2-0de-cb2438e33.mp4>

20. GLOBO – BOM DIA MIRANTE – 26/09/2017 – Expo Ocupa – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2017/9/26/6f-078cd3-57fc-67be-8409-ed667ea9ab06.mp4>

21. GLOBO – JM TV 1ª EDIÇÃO – 27/09/2017 – Expo Ocupa – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2017/9/27/ca8b5d61-b48f-fcd3-0692-675851d9235e.mp4>
 22. SBT – BOM DIA MARANHÃO – 29/09/2017 – Espetáculo Das águas – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2017/9/29/da98e3aa-379a-51ff-06d0-79c5a1604e6e.mp4>
 23. GLOBO JM TV 1ª EDIÇÃO – 29/09/2017 – Expo Ocupa – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2017/9/29/8cffcd25-dd71-2d19-59e0-83cb0f51d7f3.mp4>
 24. TV BRASIL – REPÓRTER MARANHÃO – 29/09/2017 – Exposição Ocupa – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2017/9/29/ec1d024e-791d-d666-a788-fbe42024af9f.mp4>
- Outubro**
25. TV BRASIL – REPÓRTER MARANHÃO – 05/10/2017 – Ocupa Wilka Salles – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2017/10/5/6e389587-6274-46d6-e92e-215f0bf093ee.mp4>
 26. RECORD FALA MARANHÃO – 06/10/2017 – CCVM oferece oficinas em outubro – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2017/10/6/9b5cfb9d-435b-c72f-0174-f6965bbef80.mp4>
 27. TV BRASIL – REPÓRTER MARANHÃO – 19/10/2017 – Ocupa Espetáculo Cão Morto – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2017/10/19/85dbc2c4-1b55-d4dc-bf99-0ad623f86767.mp4>
 28. SBT – BOM DIA MARANHÃO – 20/10/2017 – Show banda Scarbeach no Pátio Aberto – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2017/10/20/4429d5c1-b47b-6256-20fb-1c63a312e5c9.mp4>
 29. TV BRASIL – REPÓRTER MARANHÃO – 20/10/2017 – Projeto Pátio Aberto – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2017/10/20/50fa06f4-8bcd-1e82-dd6a-94f9e-ebf8af5.mp4>
 30. SBT – NA HORA D – 20/10/2017 – A banda Scarbeach se apresenta no CCVM – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2017/10/20/a029975d-449e-9a30-fe61-d4f882503947.mp4>
 31. TV BRASIL – REPÓRTER MARANHÃO – 27/10/2017 – Projeto Pátio Aberto Boi de Pindaré – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2017/10/27/0165ce96-ee5c-d323-0dc4-b9e6ce371812.mp4>

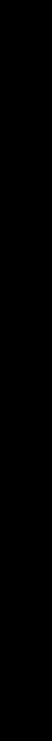
Novembro

32. TV BRASIL – REPÓRTER MARANHÃO – 24/11/2017 – Show Zumbi está Vivo no CCVM – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2017/11/24/80d69438-05f8-edaf-1029-1be427a4f26e.mp4>
33. GLOBO – JM TV 1ª EDIÇÃO – 24/11/2017 – Show Akomabu no CCVM – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2017/11/24/e2dc016a-f6a8-2372-2aff-07f8a4384803.mp4>

Dezembro

34. SBT – JORNAL DA DIFUSORA – 15/12/2017 – Exposição Afetos – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2017/12/15/13dc0dbe-da60-da7a-b64a-1a9d0b47654f.mp4>
35. GLOBO – JM TV 1ª EDIÇÃO – 15/12/2017 – Exposição Afetos – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2017/12/15/551637ba-f3c7-52a9-d9b1-87be-8c0526bf.mp4>
36. TV BRASIL – REPÓRTER MARANHÃO – 18/12/2017 – Mercado Curiá – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2017/12/18/994a03f4-f6c7-3226-73ac-a0cba-2d815dc.mp4>
37. SBT – Programa Resenha – 30/12/2017 – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2017/12/30/ab0abe3e-d2f4-1b8f-01bc-c913d9c7efc7.mp4>

Visitas



Centro Cultural Vale Maranhão**Atividades Realizadas 2017**

Centro Cultural Vale Maranhão**Atividades Realizadas 2017**

